

Director, editor e proprietário
Antonino Dias Pinto de Castro
Redacção e Administração:
Rua da Rainha, 56-A
Telef. 4515

Notícias de Guimarães

FUNDADO EM 1932

Composição e impressão
TIP. IDEAL
Telef. 4381
—
VISADO PELA CENSURA
— AVENÇA —

O Novo Papa

— Homem prudente, tolerante e liberal, à medida do seu século

é o Cardeal Roncalli



O Mundo Católico exultou de alegria ao receber, na tarde de terça-feira, a grata notícia, que rapidamente se espalhou por todo o Orbe, de haver sido escolhido o prestigioso Cardeal Angelo Roncalli para o alto posto de Sumo Pontífice da Igreja Católica.

Sacerdote com uma biografia notável, Italiano de nascimento e que era, actualmente, o Patriarca de Venesa, foi chamado a ocupar a cadeira de S. Pedro para, em sucessão de Pio XII, de saudosa memória, cumprir e fazer cumprir os altos desgnios de Deus.

Escolhera o novo Chefe da Cristandade o nome de João XXIII, devendo ser feita a sua entronização no próximo dia 4.

Saudando respeitosamente o novo Papa, auguramos-Lhe um Pontificado abundante de bens espirituais.

UNIDADE NACIONAL

Na primeira mensagem que o Venerando Chefe de Estado dirigiu ao povo português, disse Sua Excelência que uma das suas principais aspirações era a de procurar a União de todos os portugueses de boa vontade para que, todos unidos, se criasse no ambiente nacional a paz e a concordância de forma a estabelecer-se a verdadeira Unidade nos espíritos e nas Almas. Estas palavras, proferidas pelo primeiro Magistrado da Nação, portadoras do pensamento de quem foi elevado ao posto mais alto da hierarquia Nacional como representante dum povo que tem o seu lugar marcado nas mais longínquas paragens do mundo, constituem, sem dúvida, um magnífico exemplo dos sentimentos patrióticos de Sua Excelência, sobretudo porque manifesta os seus anseios no sentido de considerar todos os portugueses dignos dos mesmos direitos e das mes-

mas regalias, desde que, acima de tudo, considerem a integridade da Pátria e o seu engrandecimento. Nessa ordem de ideias se exprimiu o Senhor Presidente da República e ninguém terá o direito de duvidar da sinceridade das afirmações de Sua Excelência ao manifestar a sua louvável intenção de congraçar a Família Portuguesa, sem preocupações perante a ideologia e a crença de cada um, uma vez que seja respeitada a soberania Nacional. Sucede, no entanto, que o imperativo que determinou as palavras de conciliação às quais fazemos referência continuam a viver na ignorância daqueles que em vez de as acatar com respeito e com simpatia se consideram únicos representantes do verdadeiro e do puro portuguêsismo arvorando-se, portanto, em donos e senhores desse direito e esquecendo-se, em face dessa circunstância, de que Portugal é

Breve evocação da vida de Nun'Alvares

Dr. Hugo de Almeida.

Passa hoje mais um aniversário do falecimento de Nun'Alvares Pereira, ocorrido em 1 de Novembro de 1431.

É um dever da consciência nacional recordar, pelo menos uma vez cada ano, esta excelsa figura da nossa História, aureolada pela luz da santidade.

São tantos os passos da sua vida maravilhosa que a dificuldade está apenas na escolha.

Na crise política originada pela morte de D. Fernando, último rei da 1.ª dinastia, foi a energia de Nun'Alvares, temperada na escala do mais firme patriotismo, que evitou o colapso da nação portuguesa, a perda da independência nacional.

Com o falecimento de D. Fernando convertem-se em dolorosas realidades os vaticínios agourentos. Uma nuvem de tristeza tolda as almas dos patriotas. Os fidalgos, os nobres, sempre ciosos de defender os seus haveres e usufruir as suas honras, inclinam-se na sua maioria para o Rei Castelhanos.

O povo, a burguesia, com a clara e firme visão dos superiores interesses da grei, abraça entusiasticamente a causa do Mestre de Avis. Alguns moços fidalgos colocam-se ao lado do Mestre. Entre estes sobressai Nun'Alvares com 23 anos de idade.

Sempre as causas justas e nobres mereceram o concurso da mocidade portuguesa.

Não podia Portugal que D. Afonso Henriques e seus companheiros de armas talharam a golpes de heroísmo e de audácia, perder a sua independência por causa de habilidades palacianas.

D. Nuno, que se encontrava na região de Basto, da província de Entre Douro e Minho, logo que teve conhecimento do falecimento de D. Fernando marcha para Lisboa, acompanhado dos seus homens de armas e, após o seu primeiro contacto com a corte, traça o plano de matar o Conde Andeiro, que tinha traído o Rei e agora, conluído com a Rainha adúltera, D. Leonor, pretendia entregar o reino ao Castelhanos.

Na verdade, era o Andeiro, de braço dado com muitos grandes de Portugal, a alma negra da perdição, da liberdade da terra portuguesa. Liquidá-lo, afigurava-se uma necessidade.

D. Nuno comunica o plano ao seu tio Rui Pereira que, por seu turno, o transmite ao Mestre de Avis, filho do Rei D. Pedro, que muitos indigitavam já como o Rei capaz de defender os interesses da grei. O seu plano não foi, com grande mágoa sua, logo executado e D. Nuno retirou-se para Santarém. Decorridos poucos dias chega

património sagrado de todos os portugueses, estejam onde estiverem e venham donde vierem, como um dia o afirmou o Senhor Presidente do Conselho. Verifica-se, assim, que se em algumas terras do país existe plena e patriótica compreensão de que a União de todos os portugueses poderá ser a alavanca mais poderosa e mais forte para movimentar o factor do progresso, noutras, porém, assim não acontece, razão por que apenas uns são, por si próprios, considerados elementos bons e aproveitáveis, porque os restantes são considerados maus e de nulo préstimo. Dentro deste princípio, evidentemente que não haverá possibilidade de chegarem a ter realidade as aspirações do Venerando Chefe do Estado, aliás já manifestadas pelo seu Ilustre antecessor, que tão digna e tão exuberantemente soube prestigiar a Suprema Magistratura da Nação. De facto, Portugal é de todos os seus filhos, com excepção dos que, porventura, renegaram essa paternidade e, por isso, quer se trate de republicanos, quer se trate de monárquicos, quer de católicos, quer de não católicos, todos deverão ser considerados filhos legítimos da Mãe Pátria e habilitados a gozar, em condições iguais, as benesses dessa legitimidade, uma vez que sejam devidamente respeitadas e cumpridas as Leis fundamentais do país, conforme o preceituado na Constituição Política de 1933. Será isto o que deseja Sua Excelência o Representante de todo o nosso Império? Certamente que sim.

a esta terra a nova de que o Mestre matara o Andeiro. Sem mais delongas volta para Lisboa e, no meio da indecisão de muitos, incluindo alguns irmãos, já bandeados com o Rei castelhano, solidariza-se com o partido do Mestre, dedica-se à defesa da Independência Nacional até ao último sacrifício.

Analisemos por instantes a figura de Nuno Alvares Pereira nas cortes de Coimbra, convocadas para se eleger o novo Rei de Portugal.

Em contraste com o semblante de timidez e de pusilanimidade de muitas, a sua figura nobre e serena avulta, de mão apoiada na espada, pronta a decidir da eleição do Rei.

Nos tempos que passam, em que muitos, habituados às atitudes indecisas, oportunistas, não se arrisgam a tomar uma atitude corajosa e firme, com receio de ferir sus-

Continua na 2.ª página

Dia de Finados

Dia de saudade e de luto. No entanto, o luto do corpo não se compara ao luto da alma. O luto do corpo é um acessório que se põe ou tira consoante as circunstâncias ou à mercê dos preconceitos. O luto da alma perdura e cava fundo no sentimento, deixando sempre cicatrizes. Por isso é que, ao menos uma vez por ano, essas cicatrizes se avivam e levam meio mundo ao cemitério.

Romagem de amor e de indelével recordações é essa — romagem quente junto da terra fria, romagem de gratidão perante as cinzas incensíveis.

Crepes de seda para quê? Jarras de prata onde a prata não tem valor?! Flores esquisitas de fragrâncias acentuadas num local onde a igualdade impera esmagadoramente?!?

Os mortos não sabem para que são os luxos e as distinções ao lado dos crisântemos vulgares e até do abandono daqueles que não têm quem os lembre. Ali estão, sem singularidades, sem pruridos de importância, sem manias de supremacia. Tenham-nos levado para um mausoléu de mármore ou para uma campa raso, nenhum se sente deprimido ou desfeitoado.

Na vida, tudo é diferente e tão diferente que não se pode saber até onde a diferença persiste. Uns são homens, outros mulheres. Uns são altos, outros são baixos. Uns são gordos, outros magros. Há inteligentes e há estúpidos. Há ricos e há pobres. Há mandões e há mandados. Estes julgam-se senhores, aqueles são tratados como escravos. Estes são bajulados como sábios, aqueles tidos por imbecis. Estes falam e agem como deuses, aqueles curvam-se e acatam como párias.

Vem a morte. Tudo se cala. O vaidoso curva a cerviz. O déspota não pode dizer-lhe: Arruma-te, que te mundo prender ou açotitar. O rico não se atreve a propor-lhe dinheiro. O sábio não tem pretensões de urranjar forma de lhe fugir. Acabaram-se os valentes. Quiram as presunções. Já não há mando. Há obediência. Já não há medo do vivo. Há o respeito do morto. Já não há superhomens. Há a morte.

Sim! a morte! E esta tudo iguala. É poderosa e cruel. Não respeita idades nem grandezas. Não se condói com lamúrias nem se atemoriza do poder descrençário. Não admite influências nem suporta atreimentos. Rainha absoluta, tem ministros inexoráveis que a todos tratam por igual — os vermes.

Dia de finados, dia dos cemitérios, dia de reflexão. Para que tanta vaidade e tanto ódio, se tudo acaba um dia e pela mesma forma — pela morte?!
Ferreira Torres.

A MORTE de um Rotário eminente

No pretérito dia 22 de Outubro faleceu na sua Casa na Avenida Rio Branco, em Montevideu (Uruguay) o sr. D. Joaquim Serratoso Cibils, que no ano de 1953-54 desempenhou e com invulgar apuro e muita distinção, o alto cargo de Presidente de Rotary Internacional, tendo, no exercício dessas funções, visitado oficialmente a cidade de Guimarães, onde foi carinhosa e entusiasticamente recebido em Setembro daquele primeiro ano.

O extinto nasceu em Montevideu e cursou estudos superiores na Universidade daquela capital. Durante muitos anos dedicou-se à indústria agrícola e pecuária, uma das maiores actividades uruguaias. Fundou, em 1914, a firma comercial Serratoso & Castels S. A., representante da Goodyear Tire and Rubber Export Company, da General Motors e de outras empresas norte-americanas.

O dr. Serratoso Cibils era sócio do Rotary Clube de Montevideu desde 1921 e Past-Presidente do mesmo. Dentro do Rotary, ocupou os cargos de Vice-Presidente, de Governador do Distrito e Presidente e membro de Comissões de R. I. e, de 1953 a 1954, o alto posto de Presidente Internacional.

Fora de Rotary, foi Presidente da Comissão de Sindicância de Importações e Exportações do Uruguai, Presidente da Comissão Nacional de Defesa contra a Tuberculose e o Cancro, membro da Direcção do Banco Italiano do Uruguai e foi fundador e Director da Liga de Cultura do Uruguai-Estados Unidos. Foi membro do Comité Internacional Olímpico, como Delegado do seu país, Director de diversas empresas comerciais e dirigente de várias associações católicas, sociais e desportivas. Foi, também, um dos mais activos dirigentes do movimento católico no Uruguai.

Logo que a notícia da sua morte, que contristou profundamente todos os rotários de Portugal, que

Sim e Não

Por AURORA JARDIM

Dizes que vais fugir, a toda a pressa, de mim. Desiludida, angustiada, porque te não digo: sim.

Também nunca ouviste, da minha boca, um não. Porque duvidar tanto... assim... de mim?

Dizer que sim à mulher de quem se gosta, é preparar firme terreno para ela dizer: não.

Mulher é contradição querendo... e não querendo. Vem para mim e não precisarei de te dar esse tal sim.

Tua boca fecharei com um beijo, bem profundo, de todo o meu coração. Silêncio! Eu não direi que sim... Tu não dirás que não.

tiveram a honra de conhecer pessoalmente o dr. Joaquim Serratoso e com ele contactar durante uma curta viagem ao nosso país, foi conhecida nesta cidade, foi enviada por via aérea e pelo Rotary C. de Guimarães uma mensagem de condolências à Viúva do eminente Rotário, Senhora Dona Sofia Serratoso Cibils, que acompanhou seu marido na visita que fez a Portugal.



Um aspecto da recepção na altura em que o Presidente do Rotary Clube de Guimarães, sr. Leandro Martins, saudava o Presidente Internacional D. Joaquim Serratoso, na sua visita oficial, em Setembro de 1955.

POEMA Vida Rotária

Quero ir esperar por ti. Anda a meio do caminho, Vem partir a nossa dor... Há tanto mar pela terra, Quando embarcas, meu Amor?
JUSTINA.

«Notícias de Guimarães»

O nosso jornal sai, esta semana, com um dia de antecedência, por motivo do Feriado de hoje, que obriga ao encerramento das oficinas.

A' reunião de quarta-feira do Rotary Clube de Guimarães, a que presidiu o sr. Antonino Dias de Castro, secretariado pelo sr. José Machado Teixeira, assistiram alguns rotários Suecos e Senhoras que, de passagem por Portugal, quiseram visitar esta Cidade e o seu clube.

Eram os visitantes: Dr. Bertil Sandegren, Juiz de Direito em Móra (Suécia) e membro do Clube da mesma Cidade; Alf Kuligren, Director Bancário e membro do Clube de Göteborg, e sua espo-

Breve evocação

da Vida de Nun'Alvares

Continuação da 1.ª página

ceptibilidades, a lição de energia de Nun'Alvares nas cortes de Coimbra encerra fecundos ensinamentos.

Mas onde o temperamento enérgico de D. Nuno se revela mais acentuadamente na sua feição corajosa e decisiva é no Conselho de Abrantes, com o invasor castelhano a poucos quilómetros de distância. Quase todos os conselheiros instigaram o rei de Portugal a voltar as costas ao inimigo e refugiar-se na Inglaterra. O Condestável opõe-se terminantemente. O factor numérico que os do Conselho agitavam, pois já sabiam que os castelhanos eram seis vezes mais do que os portugueses, não pesa no seu ânimo caldeado nas tarefas espinhosas e difíceis. Abandona o Conselho e vai de encontro ao exército de Castela. O Rei reconhece a sua atitude e segue no seu encalço. Juntos, caminham para Aljubarrota, onde se trava a memorável Batalha que consolidou a nossa Independência.

Foi a admirável lição de energia do seu espírito resolutivo que salvou a Pátria em Aljubarrota, onde se escreveu, em meia hora de combate, uma das mais belas páginas da nossa História.

Abandonemos os tempos de luta e quedemo-nos, por instantes, a contemplar a figura do Condestável nas horas de paz.

Então Nun'Alvares surge-nos, aureolado pelo fulgor da bondade, a distribuir o seu pão, que ele enceleirava nos anos de abundância para o repartir nas épocas de escassez pelos pobres.

Por fim, despoja-se de todos os seus bens e refugia-se numa cela do Convento do Carmo, construído a suas expensas.

E tal foi a penúria a que ficou reduzido, que El-Rei teve de lhe dar uma pensão anual.

Envolto na samarra remendada, todo entregue ao serviço de Deus, a sua figura mística, de longas barbas, assomava ao meio-dia à porta do Convento do Carmo, a distribuir malgas de caldo aos pobres.

Eu não conheço, na nossa História, figura de mais alta beleza moral e grandeza patriótica do que esta que aqui estamos a recordar.

Nun'Alvares é a expressão da alma da raça. Incarna o misticismo, o sonho, a bravura e a galhardia de um povo.

A sua evocação, no dia do seu passamento, é dever imperioso de todos os portugueses.

Completam-se hoje 527 anos que se extinguiu numa cela nua e fria do Convento do Carmo, nesse dia cinzeno e nublado de 1 de Novembro de 1431, essa figura de eleição que na vida religiosa se chamou Beato Nuno de Santa Maria.

Liceu Nacional de Guimarães

Sob a orientação dos Instrutores srs. dr. Rocha Brito e Tenente Diamantino Morgado, iniciaram-se no passado sábado, as actividades do Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa.

Após a formatura geral, realizou-se no Ginásio do Liceu, a concentração dos Filiados, e, entoado o Hino da Mocidade, o sr. Reitor e Director do Centro, dr. Américo Guerreiro, pronunciou uma brilhante alocução, saudando e agradecendo a presença do Subdelegado Regional Adjunto, dr. José Catanas Diogo, bem como a dos outros dirigentes do Centro.

Felicitou os novos Comandantes de Castelo pelo seu bom aproveitamento da Escola de Graduados, congratulou-se com o elevado número de inscrições voluntárias dos alunos do 2.º Ciclo, e exortou todos os Filiados a cumprirem os seus deveres, vivendo cada vez mais intensamente os altos e nobres ideais da Mocidade Portuguesa.

Construção de uma estrada

Foi concedida à Câmara Municipal, pelo Fnddo do Desemprego, a importância de 85.500\$00 para construção da estrada entre as freguesias de Souto e Santa Eufémia de Prazins.

sa, e Fred Berglund, oficial aviador.

A reunião iniciou-se pela saudação às bandeiras nacionais de Portugal e da Suécia, após o que o Presidente saudou os visitantes, fazendo-lhes sentir o quanto foi grata para todos a sua inesperada visita.

Felicitaram, para agradecer, os srs. Dr. Bertil Sandegren e Alf Kullgren, tendo sido feita, por entre aplausos, a troca de galhardetes.

Após a reunião, que decorreu em ambiente de forte cordialidade, os rotários vimaranenses proporcionaram aos seus companheiros suecos um passeio turístico à Pena e outros pontos curiosos de Guimarães, oferecendo-lhes algumas lembranças.

20 Arazos de

D. Afonso Henriques

Este grupo de cultura e recreio — o mais antigo de Guimarães em actividade — está a comemorar, condignamente, o 29.º aniversário da sua fundação, tendo, para isso, elaborado um atraente programa. Do mesmo fez parte uma sessão solene, que se realizou, perante numerosa assistência, na respectiva sede, para prestar homenagem aos fundadores do referido grupo, os srs. Adelino Vila Nova, Amílcar José Lopes, Abílio de Sousa Lobo e Alexandre da Silva (este já falecido).

Presidiu à sessão o presidente da Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar Operária Vimaranense, sr. Joaquim Garcia, que se via ladeado por outros dirigentes de colectividades, o qual, no início, concedeu a palavra ao secretário da colectividade em festa, sr. Carlos Palma Rio, que depois de saudar os presentes falou sobre os fundadores do Grupo «20 Arazos de D. Afonso Henriques», convidando em seguida a descer-lhes uma fotografia, a madrinha do grupo, sr.ª D. Docinda Fernandes, acto que a assistência coroou com muitos aplausos.

O sr. António Ferreira Gonçalves de Castro, presidente da assembleia geral da colectividade, fez, em seguida, a apresentação do palestrante da sessão, o sr. Américo Cardoso, presidente da Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto, que se deslocou propositadamente.

O sr. Américo Cardoso, que começou as suas palavras por uma alusão a Olivença, realçando o portuguesismo dos seus habitantes, proferiu em seguida uma palestra, na qual pôs todo o entusiasmo que o caracteriza, intitulada «As colectividades de recreio ao serviço da grei e da nação», tendo recebido no final muitos aplausos.

Ao encerrar a sessão, o sr. Joaquim Garcia felicitou o orador, a colectividade em festa, os seus fundadores e dirigentes, congratulando-se pela forma como tudo decorreu.

Aos presentes foi, depois, servido um «Porto de Honra» que deu motivo à troca de entusiásticos brindes.

Serviço de Cobrança

Mandamos para o correio, para efeito de cobrança, vários recibos em atraso, pedindo aos assinantes, a quem vão ser apresentados, o favor de procederem à sua liquidação, evitando-nos, assim, maiores despesas e transtornos.

Construção do novo Liceu

Iniciaram-se os trabalhos de construção do novo e grandioso edificio do Liceu desta cidade, o que é motivo de regozijo para aqueles vimaranenses — e são todos — que anseiam pelo progresso da sua terra. Por nós, registamos o acontecimento com a mais viva satisfação.

Teatro Jordão

APRESENTA
NOVA, 1.ª S 16 e 18 e 21 HORAS
SEGUNDA-FEIRA, 3 -- 1.ª S 21 HORAS
Rock Hudson = Jennifer Jones e Vittorio de Sica em

A DEUS ÀS ARMAS

Cinema Scope
A mais bela história de amor de todos os tempos, num quadro duma grandeza perturbadora!

(Espectáculo para maiores de 17 anos)

TERÇA-FEIRA, 4 -- 1.ª S 21,30 HORAS
Elsa Martinelli = Gabriele Ferretti Aldo Fabrizi = Walter Chiari em

DONAT-ELLA

Cinema Scope
Uma extraordinária interpretação de Elsa Martinelli, a nova e sensacional vedeta do cinema mundial.

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

QUINTA-FEIRA, 6 -- 1.ª S 21,30 HORAS
Andy Griffith = Patricia Neal em

Um rosto no Multidão

Excepcional interpretação de Andy Griffith, que se estreia no cinema.

(Espectáculo para maiores de 17 anos)

SÁBADO, 8 -- 1.ª S 21,30 HORAS
Gordon Scott = Yolande Donlan em

TARZAN e a Expedição Perdida

Cinema Scope - Technicolor
582 (Espectáculo para maiores de 12 anos)

Notícias de Guimarães n.º 1401-1-11-1958



COMARCA DE GUIMARAES
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se torna público que no dia 22 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas e à porta deste Tribunal, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela sua indivisibilidade em substância, em primeira praça e pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados, dos prédios abaixo transcritos, propriedade comum do autor Manuel Machado Barbosa, solteiro, maior, agricultor, do lugar da Cividade, freguesia de Joane, da comarca de Fomalção, e das rés, Deolinda Machado Barbosa, solteira, maior, e Margarida Machado Barbosa, menor, impúbere, representada por seu pai António Pereira Barbosa, viúvo, todos proprietários, do lugar da Portela, freguesia de Vermil, desta comarca, e conforme o ordenado nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que o autor referido move contra as rés também referidas, e que são os seguintes:

Campo de Silvares, terra lavradia com árvores avidadas, situado do lugar de Labruge, freguesia de Vermil, a confrontar do nascente e sul, com terras do Casal de Lamas, e do poente, com o Casal de Labruge, descrito na Conservatória sob o número 14.787 e descrito na matriz rústica sob o art.º 188.º, com o valor matricial corrigido de Escudos 6.120\$00;

Bouça do Amarim, situada no lugar do seu nome, freguesia de Vermil, a confrontar do nascente, com terras do Casal de S. Mamede, do norte, com terras do Casal da Covilhã de Baixo, do poente, com terras dos Casais de S. Mamede, Portela e Jogo, e do sul, com terras do Casal da Covilhã de Cima, descrito na Conservatória sob o n.º 14.795 e faz parte dos art.ºs 59.º e 60.º da respectiva matriz rústica de que é cerca de metade, com o valor matricial corrigido de Esc. 3.900\$00;

Leira da Agra Redonda, situada no lugar do seu nome, freguesia de Santa Maria de Airão, a confrontar do nascente, com terras dos Casais da Bouça e Lanhas, do poente e norte, com terras do Casal da Bouça, e do sul, com terras do Casal de Lanhas, descrito na Conservatória sob o n.º 14.793 e inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 254.º, com o valor matricial corrigido de Esc. 1.860\$00, prédio este em que foi construído um outro prédio, urbano, que se acha inscrito na matriz respectiva sob o art.º 131.º, com o valor matricial corrigido de Esc. 10.800\$00, o que valoriza o prédio em Esc. 12.660\$00;

Campo do Tapão, terra lavradia e mato, sito no lugar da Boucinha, freguesia de Vermil, a confrontar do nascente e sul, com caminho público, do poente, com terras do Casal do Penedo e Casal do Monte, e do norte, com terras dos Casais do Monte e Portela, descrito na Conservatória sob o n.º 14.792 e inscrito na matriz rústica respectiva sob o art.º 76.º, com o valor matricial corrigido de Esc. 5.790\$00;

Campo da Peça, de terra lavradia, situado no lugar da Agradia Portela, freguesia de Santa Maria de Airão, a confrontar do nascente, com terras do Casal de Ferreiros, do poente, com terras do Casal

da Portela, do norte, com caminho público e do sul, com terra dos Casais da Portela e Cavim, descrito na Conservatória sob o n.º 14.791 e inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 480.º, com o valor matricial corrigido de Esc. 5.820\$00;

Um prédio urbano de um andar, com 8 divisões, situado no lugar de Conças, freguesia de Vermil, a confrontar por todos os lados com terras da herança, não está descrito na Conservatória, tendo sido construído no prédio rústico descrito na Conservatória sob o n.º 14.794, e inscrito na matriz urbana sob o art.º 131.º, com o valor matricial corrigido de Esc. 18.144\$00, prédios estes que serão postos em praça pelos respectivos valores matriciais, os indicados, e sobre os quais pesam os seguintes ónus ou encargos:

Em três de Agosto de mil oitocentos e oitenta e nove, sob a apresentação n.º 3 do Diário e inscrição n.º 5.198, feita no livro G-9, a folhas 108, registou-se a favor de Francisco de Freitas, viúvo, proprietário, do lugar de Couços, freguesia de Vermil, deste concelho, e do seu prédio número quatorze mil oitocentos e oitenta e oito, a transmissão não só do direito de minar e explorar águas nas Bouças denominadas de Amarim, que são os mesmos que se acham descritos com a denominação de Bouça Nova e Bouça Velha, sob o mencionado número 14.794, possuído por Joaquim de Carvalho, e mulher Rosa Ribeiro, proprietários, moradores nos lugares de Pombal, da dita freguesia de Vermil; mas também de poder construir uma poça para represar as mesmas águas, e bem assim um rego para as conduzir para o dito prédio n.º 14.888, com a dimensão que for necessário, e respectivo caminho a pé, à face do mesmo rego, o que tudo o registante comprou ao referido Joaquim de Carvalho e mulher Rosa Ribeiro, tendo os vendedores reservado para si e sucessores um dia e noite que lhes convier por semana, todo o tempo do ano da água que for explorada, sendo a presa tapada ao pôr do Sol até ao dia seguinte à mesma hora, bem como o direito de conduzir a água no mesmo rego, se for preciso, tendo-se estipulado que no caso do registante ou sucessores que-rem vender alguma da água explorada, os vendedores e seus sucessores seriam previamente ouvidos e preferidos tanto por tanto;

Em vinte de Dezembro de 1950, registou-se a favor da Fazenda Nacional, a penhora sobre o direito e acção a uma terça parte dos prédios números 14.787, 14.793 e 14.795, para segurança e pagamento da quantia de 1.422\$00, provenientes de dívidas de imposto de sucessões e doações do ano de 1950, e bem assim dos respectivos juros de mora, selos e custas que se liquidarem até final na execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra os executados Deolinda Machado Barbosa, Manuel Machado Barbosa e Margarida Machado Barbosa, residentes no lugar da Boucinha, freguesia de Vermil, deste concelho, na qualidade de herdeiros de sua falecida mãe Maria de Carvalho, estando os ditos prédios registados a favor de Manuel de Carvalho Salazar, casado, proprietário, do lugar do Pombal, freguesia de Vermil, desta comarca;

Em 6 de Julho de 1951, registou-se a favor do dr. Alberto Elias da Costa, casado, advogado, desta cidade, a penhora sobre o prédio n.º 14.787, já referido, pertencente aos executados menores Deolinda Machado Bar-

Oliveira & Silva, Sucrs.
Apresentam para Outono-Inverno as mais recentes novidades em:
CASACOS
TAILLEURS
VESTIDOS

Aos Empreiteiros
VENDE-SE terreno com a área de cerca de 1 hectar, com ramadas, árvores de fruta e algumas construções em pedra, próprio para construção de um bairro, numa zona fabril de Guimarães, junto ou em talhões, e ainda uma sorte de mato e um lameiro próximos.
Recebe propostas: Dr. Fernando Ayres — Guimarães.

Atenção, Snr. Automobilista!...
O seu carro é VOLKSWAGEN?
Então use **CASTROL C. R.** que é o óleo recomendado pela Volkswagenwerk GmbH. Não é o mais caro.
Balde, 295\$00; Galão, 74\$00; 1/4 Galão, 18\$00.
DESCONTOS DE 20, 15 e 10%.
Agentes no Concelho:
REINALDO & GUISE, L.ª
Rua D. João I, 15-B Junto ao B. N. U. GUIMARÃES

Notícias de Guimarães n.º 1401-2-11-1958

COMARCA DE GUIMARAES
Secretaria Judicial

Éditos de trinta dias
2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo desta comarca — e nos autos de acção especial de indemnização, nos termos do art.º 68.º do Cód. da Estrada, que Isaac Ferreira de Oliveira Guimarães, casado, industrial do lugar do Pero, da freguesia de Moreira de Cónegos, desta comarca, e outros, movem contra a Companhia de Seguros «Comércio e Indústria», com sede no Porto, e outros — correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda publicação deste anúncio, notificando o interessado Guilherme Ferreira de Oliveira Guimarães, empregado comercial, casado com Alcina Soares Correia, morador que foi no Lugar da Cancela, da freguesia dita de Moreira de Cónegos, mas ora ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, para — nos termos e para os efeitos do disposto nos arts. 361.º a 364.º do Código de Processo Civil — intervir, a requerimento dos autores, nos indicados autos, podendo o notificado, nos dez dias seguintes ao termo do prazo dos éditos, oferecer o seu articulado ou declarar que faz seus os articulados dos autores.

Guimarães, 20 de Outubro de 1958.

O Juiz do 1.º Juízo,
Carlos Maria Afonso de Castro.

Verifiquei.
O Chefe da 1.ª Secção, **António da Costa Júnior.**

Em 19 de Maio de 1942, registou-se a favor de José Alves Machado, casado, oleiro e proprietário, da rua das Lameiras, freguesia de Creixomil, a transmissão de três quartas partes do prédio n.º 14.888, bem como o direito à água explorada na Bouça denominada de Amarim, também conhecida por Bouça Nova e Bouça Velha, que faz parte do referido prédio número 14.794;

Em 27 de Outubro de 1951, registou-se a favor de Mariana Barbosa Marinho, viúva, proprietária, do lugar do Pombal, dita freguesia de Vermil, a hipoteca sobre o prédio n.º 14.794 e outros, constituída por António Pereira Ribeiro Agra e mulher Margarida Machado de Carvalho, proprietários, do lugar de Ferreiros, freguesia de Santa Maria de Airão, desta comarca, para segurança da quantia de 70.000\$00 que o registante lhes emprestou ao juro de 7,5% ao ano, pago no fim de cada ano em casa da credora e mais 4% como cláusula penal no caso de mora.

Guimarães, 24 de Outubro de 1958.

O Juiz de Direito,
Artur Lourenço.
O Chefe da Secção,
João Ferreira Peixoto.

TELEVISÃO PHILIPS

CONSULTE:

A. GOUVEIA

Apoiada pela Estação Regional Philips Rádio e TV da firma A. GOUVEIA

SERVIÇO PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua Palo Galvão e Av. Conde de Margaride—GUIMARÃES

Facilidades de pagamento a partir de 160\$00 mensais

Largo Coronel Baptista Coelho—SANTO TIRSO

E C O S

Ainda as comemorações nacionais do XXV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

Temos aqui feito eco das queixas que ouvimos, sobre os prejuízos que a Lavoura tem sofrido e continua infelizmente a sofrer, por parte de uma súa de intermediários que, da pobreza geral, conseguem, ainda assim, acumular fortunas que bram aos céus e arripam as consciências bem formadas.

As negociatas escandalosas que se se têm feito ultimamente a respeito dos vinhos, têm causado enormes danos à economia privada da Lavoura, que tem na viticultura um dos seus elementos de receitas com que enfrenta a sua difícil e penosa situação.

Para evitar a escandaleira dessas negociatas e a criminosa actividade desse intermediarismo nefasto, vamos transcrever, com a devida vénia, do *Diário de Lisboa* de 17 do corrente, este importante aviso, sob o título «Está assegurada a venda de vinhos da produção deste ano»: — «Os lavradores portugueses, por intermédio do respectivo Grémio, estão a ser aconselhados no sentido de não efectuarem vendas precipitadas de vinho, uma vez que a próxima colheita, segundo se prevê, será inferior à do ano passado e o Governo autorizou já a exportação de 90,5 milhões de litros, dos quais 55 milhões podem ir para França, de acordo com o Governo daquele país.

Segundo o último manifesto, a existência de vinho em Portugal está comportada em 440 mil pipas. Até fins de Outubro o consumo na Metrópole será de 260 mil pipas e no Ultramar de 90 mil».

Perante este claro e oportuno aviso, os proprietários e lavradores devem precaver-se contra as artimanhas dos intermediários que procuram por todos os meios sacar a parte de leão da indefesa e empobrecida Lavoura, oferecendo preços baixos pelos vinhos da recente colheita e aproveitando, para isso, o azado momento em que o lavrador precisa de vender para pagar as suas rendas e os proprietários as suas dívidas.

Enquanto não se arredar do eio da sociedade esta cáfila de sanguessugas, enormes como tubarões, que vivem à custa do trabalho e má vida dos outros, para exibirem ostensivamente fortunas assim alcançadas, fazendo acreditar que o País de pobre virou em rico, só por possuir estes nababos de propaganda.

Da sua acção e das suas manigâncias, diz, na *República* de 3 do corrente, o Dr. Carlos Pereira, quando em Fevereiro do ano corrente o vinho subiu inesperadamente de preço, depois, é claro, do intermediário ter feito avultadas compras com destino à exportação para França, da qual o produtor ignorava, o seguinte: — «... bastar dizer que só num concelho — o de Alenquer — foi calculado o prejuízo da Lavoura, segundo informações que recebi, em 50 mil contos».

Entre nós fez-se espalhar o boato da devolução de vinho exportado para França, pela sua má qualidade e, portanto, a suspensão de novas exportações.

A mentira destes boatos causou, como se presume, grandes prejuízos, originando uma rarefacção de procura e uma descida substancial de preços, que se converteram em lucros chorudos para a bolsa do comprador.

Hoje mesmo fazem correr que o vinho vai ser tabelado para não subir de preço!...

E a Lavoura abandonada, desorganizada, sem um sistema cooperativo próprio e seu; sem aquele espírito associativo que a todos uma, tanto proprietários como lavradores, no mesmo arregado sentido de cooperação e defesa, transformou-se, assim, numa imbecile borrega e, como tal, presa inocente dos colmiões esfaimados dum intermediarismo que a devora, com prazer e satisfação.

Pobre Lavoura!

Está, mais uma vez, de parabéns o ilustre colaborador deste jornal Sr. A. L. de Carvalho, pelo seu fundo de 21-9, intitulado «Ai, aquela rua de Santa Maria!...».

No Gabinete do delegado do I. N. T. P., reuniram-se, na passada segunda-feira, a comissão executiva e subcomissões das celebrações nacionais do XXV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional e do I da instituição das Corporações, a fim de apresentarem os documentos das receitas e das despesas ao Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa.

De apoio e aplauso ao espírito desse artigo, sugere-nos dizer alguma coisa sobre essa velha e curiosa rua.

— Uma pessoa amiga, que não morre de amores por coisas antigas, ao referir-se à rua de Santa Maria, dizia: admira-nos que haja alguém que goste daquela rua! — Pois eu fujo de lá passar. É uma opinião muito pessoal e, como tal, respeitável. Antes assim, do que afirmar não se importar, o que seria muito pior.

Pois bem, se essa rua faz parte das coisas de apreço que o turista procura ver, o mesmo apreço não terá, decerto, quanto às pessoas que lá moram, pois não possuem as características coevas da gente medieval, nem são descendentes dos nobres e fidalgos que nessa rua tinham casa, despersonalizando-a, portanto, do que ela tem de ancestral e fidedigno.

Essa rua precisa, antes de tudo, dum saneamento em forma, para permitir melhorar radicalmente o estado sanitário no interior das habitações, de maneira que a sua higiene e salubridade, faça desaparecer aquele bafo que exalam, tão velho e relho como a carcaça do seu secular casario. Depois, não consentir na super-lotação das casas, que hoje tem, fonte de uma promiscuidade imoral que nos envergonha e faz daquela rua e congêneres, o foco irradiador dum garotinho maltrapilho e farrapão, que desbaragadamente invade o centro da cidade, com o seu palavreado soez e a mão estendida na pedincha, apoquentando o visitante e pondo cruelmente a nu um expressivo e forte realismo que continua a existir, apesar de tudo...

Muito há que fazer naquela rua de Santa Maria e noutras, que existem por esse velho burgo...

Que essas ruas e vielas, asseadas e limpas, sejam curiosas relíquias de remotos tempos, mas nunca símbolos duma vida social e de condições de vida que é imperioso fazer desaparecer, a bem da Nação.

Então, essa pessoa amiga, reatará relações com as coisas antigas e passará a admirar as velhas e interessantes fachadas que essa rua possui, como raro espécime dessa época tão longínqua.

Por que se esconde de quem passa na rua, o edifício das oficinas da Escola Técnica?

Aquele talude que aumenta sempre e nunca mais pára de crescer, parece querer soterrar todo o edifício do qual já somente se divisam os cumes do telhado!

Por que será? Não é concerteza por receio de profanação, que se esconde o edifício dos olhos do trausente.

Outra qualquer explicação há-de ter.

Levado a efeito o prolongamento do aqueduto para além da rua de S. Gonçalo, conforme aqui sugerimos, vai, esse prolongamento, permitir o rápido atulhamento daquele buraco ali existente, que tão mal impressionava e se opunha ao alargamento daquela rua que será, um dia, uma das mais lindas avenidas da cidade.

Esse espaço, poderá ser preenchido por uma ou duas atraentes vivendas, no género daquelas que nessa artéria têm sido construídas e contribuído para a transformação radical deste subúrbio cidadão. É consolador verificar o desejo de expansão da cidade.

Pelas 16,30 horas, reuniu-se a comissão distrital de Braga do Plano de Formação Social e Corporativa, que tomou conhecimento dos trabalhos daquelas comissão e subcomissões e tratou da execução do plano de actividades programado.

Estiveram presentes os Srs. Rev. Dr. Xavier Monteiro, António Santos da Cunha, Dr. Feliciano Ramos, Eng. Jorge Segismundo de Lima, Padre António Luís Vaz, Prof. Abílio da Conceição Fernandes, Adriano Fernandes Costeira, António Gomes Veiga, Dr. José António Rodrigues de Faria, Manuel de Freitas Correia e José Moreira, representando a Hierarquia Católica, os municípios, os Grémios do Comércio, da Indústria e da Lavoura, os Sindicatos Nacionais e as Casas do Povo, os vários graus de ensino, a Imprensa e o I. N. T. P. Assistiu a esta reunião o Sr. Adolfo Lindoso, secretário geral das comemorações.

O Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, na sua qualidade de presidente da Comissão Distrital de Braga, agradeceu a presença dos membros presentes e saudou efusivamente o Sr. Dr. Feliciano Ramos, que, pela primeira vez, tomou parte nos trabalhos.

Referindo-se às comemorações nacionais, o delegado do I. N. T. P. esclareceu as funções que competiram aos órgãos criados para execução do programa e enalteceu a acção desenvolvida pela comissão executiva e suas subcomissões, as quais se devem o brilho e o êxito obtidos. Ao pôr em relevo a inextinguível devoção, o entusiasmo e a eficiência dessas comissões, o Dr. Almeida e Sousa pediu que a comissão distrital do Plano de Formação aprovasse um voto de louvor às seguintes individualidades: Dr. António Frutuoso de Melo, delegado do I. N. T. P. no Funchal, que esteve em Braga a prestar inestimável colaboração, Adolfo Lindoso, secretário geral, e Narciso Baía, chefe da secretaria e das comemorações.

A comissão aprovou, por aclamação, o voto proposto. O Sr. António Santos da Cunha afirmou, depois, a sua absoluta concordância com as palavras e as intenções do presidente e acentuou que as comemorações trouxeram grande prestígio à Organização Corporativa e à cidade de Braga, razão pela qual pretende que, em nome do município bracarense, fique bem expresso o seu reconhecimento ao Sr. Dr. Almeida e Sousa e às comissões e subcomissões. As festas, disse, tiveram grandeza, variedade, ambiente e resultados que se reflectem na projecção e no prestígio da Organização Corporativa que todos servimos. Por isso, continuou, é necessário não se ignorar que à frente de tudo esteve o comando, a direcção esclarecida, a vontade decidida, do delegado do I. N. T. P. Ao voto de louvor proposto haveria que acrescentar o nome do Dr. Valentim de Almeida e Sousa.

O presidente da comissão distrital agradeceu as palavras do Sr. António Santos da Cunha e disse que nada mais tinha feito do que cumprir o seu dever. Continuando, afirmou que as comemorações tiveram maior solenidade em vista da presença de Ministro das Corporações e Previdência Social em todos os actos do programa. Propõe, portanto, que se agradeça àquele membro do Governo e às autoridades que tão diligente e interessadamente o acompanharam — o Chefe do Distrito, os presidentes dos municípios de Braga, Guimarães, Amareis, Vila Nova de Famalicão, aos oradores, e Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

O Sr. Adolfo Santos da Cunha, no uso da palavra, salientou, por seu turno, o esforço desenvolvido e associa-se inteiramente às palavras em que o presidente da Câmara pôs em relevo a acção e o comando do Dr. Almeida e Sousa. Ficou estabelecido que uma delegação a designar se encarregue de fazer os agradecimentos pessoais propostos.

Na segunda parte dos trabalhos,

UM PATRÃO MODELO homenageado pelos seus operários

Guardizela, 28.—No sábado, d'a 25, a fábrica de Oliveira, Ferreira & C., Ltd., de Riba d'Ave, viveu horas e horas de euforia.

Fazia precisamente nesse dia memorável 50 anos que foi fundada a fábrica que havia de ser, como é de facto, uma das empresas mais exemplares do mundo — não há exagero.

Ao mesmo tempo celebravam-se, também, as «Bodas de Ouro» do Sr. António Gonçalves, ao serviço da mesma empresa como sócio-gerente.

Mais por este facto consolador, os operários, de colaboração com os patrões da firma, quiseram comemorar dum modo especial tão faustosa data, liquidando uma grande dívida de gratidão para com aquele que durante 50 anos de labor insano tem sabido governar com apuro, zelo e dedicação a grande nau que lhe foi confiada.

Assim, todos os operários e empregados superiores se reuniram na fábrica, paralisada expressamente por via das comemorações, e dali partiram, às 10 horas, em cortejo, em direcção à igreja Matriz da freguesia de Riba d'Ave, tendo-se a Banda dos B. V. de Riba d'Ave e os B. V. de Riba d'Ave, com sua charanga, incorporado à frente.

Neste cortejo três estandartes flutuavam: o da firma, o dos Bombeiros e o do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil de Delães, cuja direcção ali se via presente.

Na igreja celebraram-se simultaneamente quatro missas em acção de graças pelo ilustre homenageado e em sufrágio das almas do Engenheiro Duarte Gonçalves, Narciso Ferreira e Esposa, Joaquim Ferreira e Esposa e de todos os sócios da firma, já falecidos.

No fim das missas, nas quais tomaram parte o homenageado, os operários e outras individualidades convidadas, fez-se uma romagem aos túmulos de Narciso Ferreira e sua esposa D. Eva Rosa de Oliveira Ferreira, tendo o Sr. Albino Queirós de Magalhães feito uma alocução a propósito, enaltecendo as qualidades e virtudes do fundador de Riba d'Ave.

Um empregado da fábrica, Sr. Domingos José de Lemos, colocou então no túmulo de Narciso Ferreira uma placa alusiva ao acto, onde se lia: «A Narciso Ferreira — Romagem de saudade dos operários e patrões da fábrica de Oliveira, Ferreira & C., Ltd. — 25-10-958».

Entretanto dava-se pela chegada dos Srs. Governador Civil de Braga, Dr. António Abranches e Dr. Valentim de Almeida e Sousa, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que foram muito aclamados por todos os presentes.

Seguidamente efectuou-se uma romagem ao cemitério e foi deposta uma placa comemorativa no túmulo de José Ferreira, um grande animador da empresa em festa, e outra no túmulo de Joaquim Ferreira, o seu fundador.

a comissão ocupou-se da concretização do programa de actividades a desenvolver desde já, nomeadamente no que respeita à formação social e corporativa dos alunos dos estabelecimentos de ensino religioso, liceal e técnico. O presidente disse das dificuldades encontradas, no ano lectivo findo, em vista da falta de tempo.

O Sr. Dr. Feliciano Ramos prestou esclarecimentos acerca do que poderá fazer-se proveitosamente no liceu de que é Reitor e o Eng. Jorge Segismundo de Lima garantiu as possibilidades de actualização na escola técnica.

Estabeleceu-se vivo diálogo entre vários membros da comissão sobre os problemas em debate e, por fim, o Rev. Xavier Monteiro disse da acção a exercer nos seminários e nas palestras mensais do clero.

A reunião demorou cerca de 3 horas, o que, só por si, fala da vitalidade dos problemas tratados e do nível em que decorrem estes encontros.

“NOTÍCIAS” DO ENIGMISTA

ÓRGÃO DO “NÚCLEO ENIGMISTA VIMARANENSE”

ORIENTAÇÃO		DICIONÁRIOS
DE		“SINÓNIMOS”
ODANAIR		DA
E		T. E.
NERU-LATINO		JAIMES SEQUIER
		A. MORENO
		E. PINHEIRO
		F. TORINHA
ANO I	CORRESPONDÊNCIA A A. F. COSTEIRA, Canelos—Guimarães	N.º 28

I TORNEIO NORMAL

5.ª ETAPA

Carta aos Novos:

Amigos e Confrades. — 2-3. *Recordar a Carta aos Novos escrita por «João-Ninguém» é minha obrigação.* — 1-2.

Ensinava ela a maneira de conceber uma charada cuja beleza ponderava. — 2-3.

Tal escrito deu-me inspiração para vos escrever esta agora. — 2-3.

Na verdade o charadismo, sendo uma fonte de cultura, instrui muito, realmente. — 2-3.

Cada charada deve constituir um todo. — 1-2.

Um mau trabalho charadístico é o que não contém algo de útil. — 3-4.

O bom é aquele que representa uma ideia expressa com sabedoria. — 2-3.

Os trabalhos hoje apresentados são de fácil decifração. São protéticas todas as produções. — 2-3.

A maneira de decifrar as protéticas consiste em encontrar o sinónimo do primeiro termo que, acrescentando-lhe uma sílaba no princípio, dá um sinónimo do segundo, ao contrário das aferéticas, em que, ao primeiro, uma sílaba se tira. — 2-3.

Como poderão ver, com um pouco de paciência tudo será fácil. — 2-3.

Um grande abraço de

Qualquer de nós.

Exemplo para a decifração destas charadas:

Sorte/consorte; partir/repartir; ver/dever.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 28

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Horizontais: 1 — Dizer; acudir. 2 — Pálido. 3 — Graça; armadilha; aqueles. 4 — Vazio; prende; buraco. 5 — Cifra; adorar. 6 — Projéctil; acreditar. 7 — Porção de barba que se deixa crescer no queixo; proceder. 8 — Raiva; espáduas; tempo. 9 — Prata (símb. químico); prender; asse. 10 — Comandante de um regimento. 11 — Pena; albergue.

Verticais: 1 — Bárbaro; chalaça. 2 — Grande massa de gelo que se desprende da geleira polar e flutua impelida pelas correntes marítimas. 3 — Ali; discursar; aqui. 4 — Patroa; olé; má; altar; rente. 9 — O lado do vento; última letra do alfabeto grego; estudei. 10 — Instrumento músico, feito de barro e que dá sons como os da flauta. 11 — Encher; face.

ANABELA — Guimarães.

Muitas foram as secções que pela mão dos respectivos operários depuseram ramos de flores neste último túmulo.

O Sr. Vasco de Azevedo Brandão, empregado superior da empresa fez, no cemitério, piedosas evocações aos chorados Mortos.

De novo o cortejo se dirigiu para a fábrica, onde se efectuou uma sessão solene, à qual presidiu o homenageado, Sr. António Gonçalves, tendo a ladeá-lo sua esposa a Sr.ª D. Maria Gonçalves, o Governador Civil, Delegado do I. N. T. P., Dr. Machado Ruivo, representante da Câmara Municipal de Famalicão; Joaquim Ferreira, patrão da fábrica; e muitas outras entidades, como alguns vereadores do município famalicense, e ainda a sua filha, neta e marido desta.

Neste momento e acompanhadas pela Banda de Música, cerca de uma centena de raparigas, com trajes confeccionados pela firma expressamente para aquele fim, entoaram o velho Hino de Riba d'Ave, findo o qual abriu a série de discursos o empregado superior Sr. Manuel Ferreira da Cunha para falar em nome da comissão da festa.

50 bombas se ouviram estoirar, enquanto que a multidão de cerca

de 2.000 pessoas irrompia numa salva de palmas, dando vivas aos Srs. António Gonçalves, Joaquim Ferreira e D. Maria Mercedes da Costa Ferreira, grande impulsionadora das comemorações.

Agora era lida por o operário Sr. Agostinho Pereira de Lima mensagem escrita em pergaminho que foi oferecida ao Sr. António Gonçalves, e pena temos de o espaço se nos ir tornando pouco para a transcrevermos.

No final da leitura da mensagem foi entregue por uma operária um lindo ramo de flores à esposa do homenageado, Sr.ª D. Maria Gonçalves.

Um jovem operário foi ao micro para dizer da sua satisfação e o quanto devia à boa Direcção da fábrica. Neste momento foi oferecido ao homenageado um interessante tear miniatura do modelo 1908, na fábrica montado, e posto a trabalhar ali mesmo na sessão, enquanto que eram oferecidos «cobertorzinhos» de seu fabrico ao Chefe do Distrito e Delegado do I. N. T. P. por o Sr. Joaquim Ferreira.

Usou depois da palavra o Sr. Dr. Machado Ruivo para falar em nome da Câmara Municipal de (Continua na 4.ª página)

Do Concelho

Caldas de Vizela

Comemoração do dia de Cristo-Rei

Nesta Vila também foi solenemente comemorado o dia de Cristo-Rei, na igreja paroquial de S. Miguel das Caldas.

O programa festivo iniciou-se com uma semana de terços e sermões diários para o tríduo preparatório e teve o seu dia principal no domingo, com Missa Solene, Sermão e Exposição Eucarística.

O orador do tríduo e da festa, que muito agradou, foi o Reverendo Sr. Dr. Alvaro Dias, ilustre professor do Seminário de Braga. Estes actos litúrgicos foram muito concorridos, pois são de geral agrado dos católicos.

O problema habitacional

A falta de habitações na nossa terra é um facto bem lamentável. Como quase sempre, a classe mais afectada é a operária, pois sendo a nossa Vila uma zona essencialmente industrial, não existe aqui um único bairro operário.

A população de Vizela cresce dia a dia espantosamente e os prédios que hoje existem são quase os mesmos de há dezenas de anos atrás, porque, neste capitulo, a onda de progresso que atravessa o País, não tem, infelizmente, chegado até nós.

Há gente que vive em casas (?) sem as mínimas condições de habitabilidade e, por isso, apelamos para quem de direito e oxalá que num futuro bem próximo Vizela veja solucionado este grave problema, um dos maiores e mais urgentes com que habitualmente se debate.

Hóquei Clube de Caldas de Vizela

A jovem comissão pró-Quei continua a trabalhar entusiasticamente para que o seu velho sonho, acalentado há tantos anos, seja um consoladora realidade num futuro não muito distante.

Os elementos que hão-de constituir a equipa deste novel agrupamento, têm treinado intensamente no ringue do Parque das Termas, revelando grande vontade e alguns muita habilidade.

Teatro Cino-Parque

Apresenta hoje, domingo, às 15,15 e 21 horas, uma obra prima de espectáculo e acção, *Sangue no Deserto*, com Henry Fonda, Anthony Perkins e o pequeno Michel Ray.

Farmácia de serviço

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Campante. Telef. 48272. — C.

De Covas

Sinos a rebato depois dum funeral

Como a Imprensa diária já noticiou este caso ocorrido na pretérita segunda-feira em Urgezes e mais ainda pelo facto de esclarecermos pormenorizadamente o público — o que não é fácil — teríamos de ocupar grande espaço do jornal (em prejuizo dos outros colaboradores), deixamos, hoje, de abordar esta lamentável ocorrência pelos motivos apontados.

Entretanto, fica, desde já, a nossa secção ao dispor de *qualquer das partes* — desde que nos seja solicitado — para tornar público qualquer esclarecimento para melhor informar a opinião pública.

Visita Pastoral

Também a freguesia de Mascoteles (Santo Amaro) recebeu, no passado dia 25, a visita do Senhor D. Francisco da Silva. O Senhor Bispo Auxiliar da Arquidiocese chegou ali às 15 horas, onde foi recebido com carinho.

Nota da semana

Nos dias de Todos-os-Santos e Fieis Defuntos quase todas as pessoas visitam os cemitérios, onde deixam uma oração pelos seus entes queridos. As campas e jazigos aparecem cobertas de flores que, por vezes, são refrescadas com o orvalho das lágrimas da saudade. Nestes dias os cemitérios são verdadeiros jardins. Ora, o que é de lamentar é que daqui a algumas semanas, ou meses, parte dos cemitérios (a quem o asseio e limpeza está ao cuidado das respectivas Juntas de Freguesia) sejam olvidados, apresentando, por isso, um aspecto vergonhoso. É triste!

Apontamento

O cemitério de Urgezes é agora mais bem cuidado, notando-se já há semanas, mais asseio e limpeza, conforme nos tinha prometido (depois dum nosso reparo) o tesoureiro da Junta de Freguesia, Sr. José Antunes. Registamos com agrado.

Comunhão Solene

Realizou-se no passado domingo, com grande solenidade, nas freguesias de Nespereira e Mascoteles (Santo Amaro), a comunhão solene das crianças.

Apontamento da cidade

Foi, há dias, nomeado chefe da 2.ª Secção (interimamente) do 2.º Juízo da comarca de Guimarães o nosso prezado amigo Sr. Aires José de Carvalho, a quem felicitamos.

Cartão de visita

Faz anos, no dia 6, o nosso prezado amigo Sr. Arnaldo Simões Garcia. Parabéns. — C.

(RETARDADO)

Nota da semana

A freguesia de S. Salvador de Pinheiro esteve, na passada segunda-feira, em festa por motivo da visita do Sr. D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese.

Eram 15 horas quando ali chegou Sua Ex.ª Rev.ª, que se pararam junto ao cruzeiro onde estava instalado, provisoriamente, um altar.

Seguidamente organizou-se um cortejo, acompanhado dos estandartes das associações religiosas em direcção à igreja paroquial.

Ali, além das cerimónias habituais, foram crismados algumas dezenas de fieis, em especial crianças.

Finalmente o venerando Bispo Auxiliar fez uma breve alocução, elogiando as zeladoras dos altares e, duma maneira especial, focou a necessidade da reparação interior da Casa de Deus, terminando por agradecer aos paroquianos e ao pároco, Rev.º José Boaventura Leite de Faria, a maneira carinhosa como foi ali recebido.

Coisas a loisas

Reformas das Caixas de Previdência

«Um operário recebe, depois de 40 anos ao serviço de uma fábrica, — diz o *Diário Ilustrado* — a irrisória reforma de 120\$00 mensais, que lhe serão pagos pela Caixa de Previdência da Indústria Têxtil. Não pode haver dúvida que uma importância deste género, tão insignificante, não dispensa o homem de recorrer à assistência dos filhos, se os tiver, de procurar um trabalho qualquer, se ainda estiver em condições de o fazer, ou estender a mão à caridade pública — o que se entende e aceita mal, dados os seus quarenta anos de actividade ao serviço de uma empresa...

...E pareceria que as Caixas de Previdência deveriam estudar um sistema de reformas mais equânimes, de modo a evitar situações como esta, que não podem deixar de ser consideradas vexatórias.

Problemas que devem ser resolvidos naturalmente a bem da Nação.

Campelos

Dia de Cristo-Rei

Foi comemorado no pretérito domingo na nossa igreja paroquial, o dia litúrgico de Cristo-Rei, com missa cantada, e adoração ao SS. Sacramento, solenemente exposto no trono. Neste mesmo dia, prestaram o seu juramento perante o altar, os novos dirigentes da Acção Católica, para iniciar novo ano social. Houve também uma sessão solene comemorativa, na sede dos organismos católicos, presidida pelo Rev. Pároco, com a assistência de todos os filiados.

Calendários de futebol

Recebemos do *Diário Ilustrado*, por intermédio do seu correspondente em Guimarães, alguns calendários, aliás muito vistosos, de futebol, gentileza que agradecemos.

O nosso correio

É sempre com satisfação que vemos alistar-se novos correspondentes no *Notícias de Guimarães*, prontos a defender os legítimos interesses da sua querida terra. Desta vez é S. Torcato, vasta e fértil região — que religiosa e santamente guarda dentro dos seus muros, o corpo intacto do glorioso santo e mártir, que lhe dá o nome e de cujo Santuário, local bendito de peregrinação, toda a sua boa gente se ufana — que vem enriquecer a página do concelho, inteiramente dedicada a terras de Guimarães, com suas notícias de índole variada. Daqui saudamos o novo colega, desejando-lhe boa sorte na ingrata carreira que escolheu. Seja bem-vindo!... S. Torcato.

De férias

Encontra-se a gozar as suas férias anuais o nosso prezado conterrâneo e amigo Sr. Joaquim Alvesimenta, funcionário da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, do Porto.

Vila Nova de Sande

Esteve muito concorrido o cortejo de S. Miguel, com oferendas a favor das obras paroquiais, que a progressiva freguesia de Vila Nova de Sande organizou no passado domingo. Este cortejo, que já vai sendo tradicional, reúne sempre à sua volta muita gente das freguesias vizinhas, que ao mesmo tempo que

admiram a generosidade deste bom povo, lhe emprestam muita alegria, movimento e cor. Mesmo assim, este cortejo foi menor do que o do ano passado, motivado talvez pela precária produção das últimas colheitas.

Cemitério paroquial

Felizmente pudemos há dias constatar que o cemitério de Vila Nova de Sande sofreu, ultimamente, certas melhorias quanto a limpeza. Já não tem plantas nocivas a cobrir as sepulturas, como em tempos nos referimos. Agora, sim, já tem outro aspecto, muito embora a sua pobreza cause dó a quem visite aquele Campo Santo. Aproveitamos a oportunidade para lembrar às autoridades locais a necessidade de arranjar convenientemente o caminho de acesso ao mesmo cemitério. A continuar assim, é, sem dúvida, muito lamentável.

Em Silvares

Como preparação para a visita pastoral do Senhor Bispo Auxiliar de Braga, que tem lugar no dia de Todos os Santos, tem estado a decorrer uma semana de pregações na igreja paroquial desta freguesia, sendo conferente o distinto orador sagrado Rev. Dr. Adão Salgado, de Braga. Tudo se prepara para condignamente receber Sua Ex.ª Reverendíssima que em Santa Maria de Silvares se inteirará do andamento das obras da nova igreja paroquial e nela presidirá a várias cerimónias religiosas. — C.

Guardizela

Leilões de oferendas

Decorreu com muita animação o leilão de oferendas realizado no último domingo pela parte do Monte.

Hoje efectua-se o da terceira parte.

Nota — Lembremos as Ex.ªs comissões a vantagem de nos fornecerem, até às 20 horas do próximo dia 4, os seus relatórios das receitas realizadas de cada parte, responsabilizando-nos, pelo nosso lado, de garantir, como é óbvio, absoluto sigilo até à sua publicação.

Qualquer parte que porventura se abstenha de o fazer, o que certamente não acontecerá, perde o direito a menções que nesta secção queremos fazer.

Os C. T. T. e o «Notícias de Guimarães»

Queixa-se-nos o nosso ilustre amigo Sr. José Alves Dias Machado, que há pelo menos três semanas que o *Notícias de Guimarães*, do qual é prezado assinante, só lhe chega ao correio do Soutinho, nesta freguesia, às segundas-feiras, e pede-nos para intercedermos junto do C. T. T. no sentido do mal ser remediado.

Estamos certo que a Administração Geral providenciará, dado o aborrecimento do facto.

Calendários

Por intermédio do nosso prezado amigo e caro colega de Covas, Sr. Manuel Martins, recebemos alguns calendários do *Diário Ilustrado* para o Campeonato Nacional de Futebol da I e II Divisões. Grato pela gentileza da oferta.

Falecimento

Com 18 meses de idade faleceu, no dia 23 do pretérito, na casa de seus pais, em Barro — Famação, a menina Maria Margarida da Silva Nicolau, filha de estremeada do nosso particular amigo Sr. João da Silva Nicolau.

Ao bom amigo e a toda a família apresentamos as nossas sentidas condolências.

Por Moreira de Cónegos

Falecimento

Contando 72 anos de idade faleceu, às 21 horas do último domingo, o Sr. Manuel de Almeida Guimarães, de Moreira de Cónegos.

A sua morte foi muito sentida nesta freguesia, dado a estima de que gozava no nosso meio.

O funeral do saudoso extinto realizou-se na terça-feira, às 8.30 horas, para o cemitério local, ficando sepultado em jazigo de família.

A toda a família enlutada apresentamos os nossos pésames.

Polas escolas

Para o corrente ano lectivo estão matriculadas nas escolas desta freguesia 117 meninas e 166 meninos.

Enfermos

Tem experimentado algumas melhoras da sua grave enfermidade a Sr.ª D. Olinda da Cunha Granja, a quem desejamos um rápido restabelecimento. — C.

Caldas das Taipas

Cortejo de oferendas

Decorreu bastante animado o Cortejo de Oferendas a favor das obras paroquiais.

A Vila foi dividida em dois grupos, parte oriental e ocidental, no sentido de existirem «despique». Depois da entrega das oferendas a mocidade dançou, alegremente, ao som das tocatas.

Dizem-nos que os resultados obtidos foram lisonjeiros, tendo todos cumprido o seu dever de bons católicos.

Obras municipais

Foi bem recebido nesta vila o plano de actividades da Câmara Municipal de Guimarães para o próximo ano.

A conclusão das obras da avenida principal do Parque de Turismo, que nesta altura vão adiantadas, com grande satisfação para todos os taipenses, e a iniciativa de ser resolvido definitivamente o problema de abastecimento de água ao domicílio, demonstra bem o interesse do Município Vimaranesense em dotar as Taipas com os melhoramentos de que carece.

Dia de finados

Aproxima-se o dia da comemoração anual dos fieis defuntos!

A Junta de Freguesia, que não descarta os serviços a seu cargo, apresentará o cemitério paroquial bem cuidado e tratado.

E de lamentar, porém, que alguns proprietários de jazigos não procedam do mesmo modo, seguindo o exemplo da Junta de Freguesia.

Caminhos paroquiais

Não dispõe a Junta de Freguesia de verba para trazer os caminhos paroquiais em bom estado, como seria do seu desejo.

No entanto, há proprietários com terrenos a confrontar com os caminhos que procuram beneficiá-los, facto digno de registo.

Outros há, também, que sem a menor consideração pelo interesse público, julgam os caminhos locais para despejo de detritos de toda a ordem.

Lamenta-se o facto na esperança que tais senhores mudem de acção prejudicial porque, quando não, terão de sofrer as consequências legais.

Para exemplo cita-se o caminho que parte do Largo do Conde de Agrolongo em direcção aos lavadouros do Picão, ponto de passagem obrigatório para muitas pessoas que prezam a decência e a higiene.

Falecimentos

Em São Clemente de Sande faleceu o Sr. Domingos Mendes Pinheiro, viúvo, de 81 anos, estimado proprietário.

— Naquela freguesia faleceu, também, o Sr. Manuel Mendes Pinheiro, comerciante e proprietário muito considerado, do lugar da Cruz, contando 94 anos.

Sociedade

Retirou para Lisboa o Sr. Elísio Pereira do Vale e Ex.ª Família. — Para o Porto o Sr. Dr. José de Anciães Proença. — C.

De Lordelo

Com vista aos C. T. T.

Chegou ao nosso conhecimento de que a Junta de Freguesia, há já bastante tempo peticionou junto da Administração Geral dos C. T. T. a instalação de um posto Público de telefone na Rua Nova. Ora como se trata, incontestavelmente, de um melhoramento considerado de grande utilidade pública, porque o único posto se encontra instalado na estação do seu director artístico, Sr. Dular entre esta e aquele agregado populacional cerca de 3 quilómetros, como até porque a dita estação está encerrada durante as horas de maior necessidade na utilização da via telefónica, aqui vimos reforçar a nota, esperando-nos na costumada atenção do Sr. Correio-Mor.

Falta de petróleo

Tempos a tempos tem o público desta freguesia reclamado contra a falta de petróleo nos estabelecimentos comerciais, não sabendo a quem poder atribuir a culpa. Como se trata de um líquido quase indispensável para uso doméstico, torna-se viável que quem de direito tome providências sobre o assunto, até porque esta falta vai de encontro à própria economia do País.

Rancho de Santo André de Sobrado

Depois da completa solução de uns pequenos «mal entendidos», os quais paralisaram a actividade deste brilhante agrupamento, durante algumas semanas, recomeçaram já os ensaios sob a competente orientação do seu director artístico, Sr. Dulcídio Pinheiro.

É natural que muito em breve sejam satisfeitos alguns contratos de saída, facto este que é aguardado com verdadeira ansiedade por parte dos seus inúmeros associados e adeptos.

A dinâmica direcção, apresentamos as maiores felicitações.

Rancho Recreativo de S. Martinho

A direcção desta brilhante colectividade da vizinha freguesia de S. Martinho do Campo têm afluído elevado número de convites de saída, tendo sido parte deles rejeitados por condições desfavoráveis, não só no aspecto monetário mas até porque poderiam redundar em prejuizo do prestígio que bem depressa foi alcançado e que está sob os olhos de pessoas resolutas e ponderadas. No entanto, alguns convites vão ser satisfeitos.

Da nossa agenda

No passado dia 27 esteve em festa o lar do nosso bom amigo Sr. José Maria Ferreira Dias, con-

UM PATRÃO MODELO homenageado pelos seus operários

(Continuação da 3.ª página)

V. N. de Famação — a qual, segundo o ilustre orador, havia já decidido exarar na acta da próxima sessão um voto de congratulação pelo exemplo que o Sr. António Gonçalves acabava de dar em 50 anos de trabalho honesto, exemplar e digno como sócio-gerente de Oliveira, Ferreira & C.ª, Ltd.ª, de Riba d'Ave.

Falou ainda o pároco da Freguesia Rev. Narciso da Conceição Ramos e Melo.

Finalmente foi lida por o Sr. Manuel Ferreira da Cunha uma série de telegramas e cartas. Entre elas destacaremos a mais frisante, enviada por o Comendador Sr. Delfim Ferreira, impossibilitado de assistir àquela homenagem, e que dizia em certo ponto: «Remeto um cheque de 37.500\$00 para serem aplicados do seguinte modo: 25 contos para serem distribuídos pelos 50 trabalhadores mais antigos da fábrica; 10 contos para 50 pobres de Riba d'Ave; e 2.500\$00 para serem entregues ao pároco para missas por alma de Joaquim Ferreira e pelos sócios e trabalhadores actuais.

Interrompendo uma estrondosa salva de palmas — para logo vir outra — o Sr. António Gonçalves levanta-se para dizer simplesmente:

«Agradeço penhorado esta honra com que quiseram distinguir-me. Desejo-vos as maiores felicidades».

Seguiu-se depois para as novas instalações da cantina da fábrica, que abriam pela primeira vez, onde foi servido um almoço aos patrões, empregados superiores e operários, num total de cerca de 2.000 pessoas, que decorreu em franco ambiente, tendo aos brindes falado: os Srs. José Moreira Fernandes, editor do *Jornal de Riba d'Ave* e empregado superior da fábrica; A. Domingos da Silva, maestro da Banda dos B. V. de Riba d'Ave; Padre Armando Guimarães, e, em nome do *Jornal de Riba d'Ave*, o escritor Jerónimo de Castro. A série de discursos foi encerrada por o Sr. Joaquim Ferreira.

Impossível se nos torna fazer qualquer referência às diversas alocuções que ora evocavam os mortos, ora exaltavam os vivos.

Termado o almoço e no arraial, lindamente preparado num recinto da fábrica, a Banda de Música e os grupos folclóricos: Grupo Araújo & Gonçalves, de Rebordões (Santo Tirso), Rancho Regional das Aves e As Tecedeiras de Santo Honorato, deliciaram o público com seus números, que executaram até de noite. E assim Riba d'Ave escreveu uma das mais lindas páginas nos anais da sua história. — C.

ceituado comerciante e mui digno secretário da Junta de Freguesia da Vila das Aves, pela passagem de mais um aniversário natalício.

Também no passado dia 1 do corrente festejou mais um aniversário natalício a prendada menina Maria Eduarda Pedrosa Machado, filha do industrial lordelense Senhor Eduardo Rodrigues Machado e de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria José Pedrosa de Freitas Rodrigues Machado.

Para estes dois aniversariantes, o nosso muito sincero *Add multos annos*. — C.

S. Torcato

Visita Pastoral

Está marcada para o dia 16 deste mês a Visita Pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar da Diocese, a esta freguesia, que lhe prestará uma carinhosa recepção.

O ilustre Prelado ministrará o Crisma, procedendo a outros actos próprios da Visita e dirigirá a sua palavra ao povo de S. Torcato.

O Sarau Escutista de domingo

Esteve muito concorrido, vendo-se entre a assistência algumas das principais famílias desta localidade, o Sarau Escutista levado a efeito no domingo passado e que decorreu com muito brilho e animação, merecendo por isso fartos aplausos todos os elementos que nele tomaram parte.

O caminho para o cemitério

Continua em péssimo estado de conservação o caminho que vai da Igreja Paroquial ao Cemitério desta freguesia. Para o assunto permitimo-nos chamar a atenção da Junta de Freguesia.

Trata-se de uma obra que se impõe, e de há muito, pelo que não devem tardar as providências que se reclamam. — C.

CINEMA

Notícias de Hollywood

Jaime Bravo, o conhecido toureiro mexicano, foi escolhido para conselheiro técnico das sequências da tourada para o filme *The Miracle*. Bravo ensinará a sua arte a Gustavo Rojo, o toureiro que actuará nesta grandiosa película a cores dirigida por Irving Rapper. *The Miracle* é a versão cinematográfica dum peça de teatro de Max Reinhardt.

Bárbara Rush foi contratada para actuar ao lado de Paul Newman na produção *The Philadelphian*, adaptação da novela de Richard Powell. O filme será produzido por Vincent Sherman.

Os famosos bailarinos de flamenco, Martín Yturri e Júlio Torres, foram chamados para contracenar com Carroll Baker nas cenas musicais e de dança do filme *The Miracle*.

Max Steiner foi chamado pela W. Bros para compor a música de fundo do filme *The Hanging Tree*, que terá como protagonistas Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden. O filme, que é baseado no romance de Dorothy M. Johnson (Prémio Nobel de Literatura) é realizado por Delmer Daves.

Um quadro original de Goya, avaliado em mais de 50.000 dólares, cedido pelo Sr. António Triana, de Los Angeles, serviu para uma cena de grande importância de *The Miracle*. A acção deste filme desenrola-se entre os anos de 1812 e 1815, época em que aquele pintor se encontrava no apogeu.

Eileen e Robert Bassing, que escreveram o argumento de *Uma sombra na sua vida* (Home before dark) foram escolhidos para escrever *The Return of the Soldier*, extraído de um romance de Rebecca West.

Vai ser adaptada à tela a mais recente obra literária de Charles Mergendahl, intitulada *The Bramble Bush* e que ainda não foi publicada. O autor fará a adaptação cinematográfica do seu livro.

Vera Miles foi contratada para contracenar com James Stewart no filme *The F. B. I. Story*, que será dirigido por Mervyn Leroy. *The F. B. I. Story* é extraído do livro de Don Whitehead.

Susana Canales, detentora do «Oscar» espanhol pela sua excelente interpretação em *Cielo Negro*, foi seleccionada para representar o papel de Maria Antonieta no filme *John Paul Jones*. A rodagem deste filme de grande espectáculo prossegue activamente, sob a direcção de John Farrow.

Algumas cenas do filme *Up Periscope* foram rodadas no fundo das águas duma das mais belas praias da costa do Pacífico, Malibu.

O realizador Michael Anderson, que dirigiu *A Volta ao Mundo em 80 dias*, está a terminar a preparação do seu novo filme: *Letter From Peking*, de Pearl Buck.

Connie Stevens, uma bonita rapariga de 19 anos, cantora e actriz, vai fazer dois filmes. Antes, porém, gravará alguns discos para a Warner Bros. Records Inc.

John Wayne, Dean Martin e Rick Nelson estão a filmar *Rio Bravo*, um filme em Warnercolor, cuja realização é assinada por Howard Hawks. Os exteriores foram rodados no Arizona.

Jean Pierre Aumont filmou em Madrid a sua parte no filme *John Paul Jones*. Aumont encarna a figura do Rei Luis XVI.

Katrina Paxinou, que trabalha, ao lado de Carrol Baker, Walter Slezak, Vittorio Gassman, Carlos Rivas e Gladys Cooper, no superfilme *The Miracle*, estreou-se, há 35 anos, no teatro, desempenhando um papel da versão grega desta peça. A célebre actriz grega encarnava a figura da protagonista — a rainha cigana —, papel agora interpretado por Carrol Baker.

(Por gentileza da Warner Bros.)

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 21 de Outubro, a menina Maria do Rosário Dias Leite Simões, filha do nosso prezado amigo sr. Damão Leite Simões e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amélia Dias Bragança, da Casa da Bordão, freguesia de Taboado; no dia 3, a sr.ª dr.ª D. Albertina Pereira Mendes Fernandes, esposa do nosso prezado amigo sr. capitão Francisco Martins Fernandes, e o nosso bom amigo sr. José Alves de Sousa; no dia 4, os nossos prezados amigos srs. António Almeida e Camilo Larangeiro dos Reis, e a sr.ª D. Ana Ribeiro Bravo de Freitas, esposa do nosso bom amigo sr. José de Freitas Guimarães Júnior, ausentes no Brasil; no dia 5, a sr.ª D. Alzira Teixeira e os nossos prezados amigos srs. Eng.º José Manuel da Silva Carvalho, José Soares Moreira Guimarães, José Martins e Manuel Fernandes Braga, proprietário do Café Milenário, e o interessante menino João Carlos, filho do nosso bom amigo sr. João de Almeida Garcia e de sua esposa a sr.ª D. Maria José Barbedo Garcia; no dia 6, os nossos prezados amigos srs. António Aires Pinto de Madureira, Francisco de Assis Pereira Dantas e Júlio Gomes dos Santos, e a sr.ª D. Francelina da Silva Fernandes Costa, esposa do nosso prezado amigo sr. Camilo Nogueira da Costa; no dia 7, o nosso bom amigo sr. Arnaldo Garcia; o menino José Luis de Oliveira Coutinho, filho do nosso bom amigo sr. João de Oliveira Coutinho; o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Mendes e a sr.ª D. Margarida Lobo de Sousa Machado Neves Pereira; no dia 8, os nossos prezados amigos srs. Amadeu José de Carvalho e Edmundo Hermes Ribeiro e o menino Alfredo, filho do sr. António Fernandes; no dia 9, o menino José Ribeiro Portilha, filho do nosso amigo sr. Amadeu Portilha, e o nosso prezado amigo sr. dr. António Faria Fernandes de Freitas; no dia 10, a sr.ª D. Maria Aurora Mendes de Carvalho, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Teixeira de Freitas, e os srs. Abílio Fernandes Novais e Luis da Silva, de Urgeses.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Gaspar Lopes Martins — Passa depois de amanhã, dia 4, o aniversário natalício deste nosso querido conterrâneo e amigo que, embora ausente em Santos (Brasil), nunca se esquece da sua amada Terra, tendo dado disso exuberantes provas de dedicação, e que nesta cidade conta as maiores simpatias.

De longe, embora, ao endereçar-lhe os nossos cumprimentos e as melhores felicitações, lhe pedimos aceite o nosso sincero abraço de muita admiração, com votos de muitas prosperidades.

No dia 5, completa 9 primaveras, a menina Maria Clotilde, filha do nosso bom amigo e distinto colaborador sr. Eng.º Helder Raúl de Lemos Rocha e de sua esposa a sr.ª dr.ª D. Maria Júlia Limpo Trigueiros Rocha. Muitos parabéns.

No mesmo dia completa dois anos de existência o menino José Leandro, filhinho do nosso prezado amigo sr. Manuel Paulino Ferreira Leite e de sua esposa a sr.ª D. Adelina de Campos Guise Ferreira Leite. Muitos parabéns.

Doutor António Paúl

Partiu do Porto para Lisboa o nosso querido amigo sr. Doutor António Paúl, que na qualidade de Presidente da Comissão Científica do I Congresso Nacional de Estomatologia, que ali se realiza, vai tomar parte nos trabalhos respectivos.

Casamento

No dia 28 de Setembro e no templo do Bom Jesus do Monte, em Braga, consorciaram-se, o nosso conterrâneo sr. Fernando Luis de Castro Silva Guimarães, comerciante nos Arcos de Vazdevez, filho do nosso bom amigo sr. João A. da Silva Guimarães, conceituado comerciante local, e de sua esposa a sr.ª D. Maria Alice Neves de Castro Guimarães, e a sr.ª D. Maria Alice Perestrelo da Silva Barros, filha do sr. Amílcar Perestrelo Marinho Pereira de Araújo, Chefe dos Impostos da Câmara

Municipal de Ponte do Lima, e de sua esposa a sr.ª D. Maria Corina Perestrelo da Silva Barros.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, seus tios, o sr. Manuel Malheiro Gonçalves, Tesoureiro de Finanças em Famalicao, e sua esposa a sr.ª D. Silvina Faria Feijó Perestrelo Malheiro.

Presidiu ao acto o Rev. Carlos Pinheiro, Arcipreste e Prior de Ponte do Lima, que proferiu uma brilhante alocução alusiva ao acto.

Num dos Hotéis da Estância, foi depois servido um opiparo almoço a todos os convidados, no decorrer do qual foram feitos afectuosos brindes.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

Baptizado

No dia 27 de Outubro, e na igreja da Misericórdia, baptizou-se uma menina, que recebeu o nome de Helena Maria, filhinha da sr.ª D. Maria Matilde Ribeiro Dias de Andrade de Araújo e do sr. José Joaquim Monteiro Borges de Araújo.

Foram padrinhos o tio paterno, sr. Abel Monteiro Borges de Araújo, e a tia materna sr.ª D. Maria Antónia Teibão Dias de Andrade.

Partidas e chegadas

Com sua esposa regressou da sua Quinta da Quintão, de Negrelos, à sua Casa nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

Com sua esposa regressou ontem, da sua Casa de S. Torcato, à sua residência a Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Comendador Manuel Ramos.

Vindo da cidade da Beira e em gozo de férias, chegou há dias a Lisboa, acompanhado de sua esposa, encontrando-se desde 5.ª-feira nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Alberto Afonso Gomes Leite, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, na provincia de Moçambique, que já tivemos o prazer cumprimentar.

Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.

Com suas esposas estiveram nesta cidade, no domingo, os nossos prezados amigos srs. dr. António Mota Rebelo da Cruz e dr. João Afonso de Almeida Carneiro, residentes no Porto e na Póvoa de Lanhoso, respectivamente.

Com sua esposa regressou há dias do Funchal, o nosso prezado amigo sr. Inácio Ferreira da Costa.

Com sua família regressou de Nine a S. Torcato, onde é distinto professor, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Martins Lima.

Com sua esposa a sr.ª D. Rosa Maurício Machado, regressou de Nespereira, o nosso bom amigo sr. Virgílio de Campos Machado.

Partiu para o Porto, onde vai prestar serviço no Liceu da Rainha Santa Isabel, a distinta professora de Lavoros, sr.ª D. Maria Maximina da Silva Martins Baptista de Abreu.

Doentes

Em vias de franco restabelecimento regressou do Porto, à sua casa nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Pedro da Silva Freitas.

Esteve doente, mas vai experimentando sensíveis melhoras, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Larangeiro dos Reis.

Tem passado doente a sr.ª D. Maria de Sousa Lima.

Embora continue a acentuar-se as suas melhoras, recolheu aos serviços de urologia do Hospital de S. Marcos, de Braga, a fim de ser submetido a tratamentos de especialidade, o sr. Alberto da Silva Lopes, que há meses se encontrava internado no Hospital da Misericórdia, desta cidade.

Aos doentes desejamos o mais breve e completo restabelecimento.

Falec. e Sufrágios

Missa por Alma de Pio XII

As Conferências de S. Vicente de Paulo de S. Paio, mandam celebrar no dia 8, às 9 horas, no templo da Misericórdia, uma Missa por alma do saudoso Papa Pio XII.

Vida Católica

Procissão de Finados

Neste ano a Procissão de Finados realiza-se apenas dentro do Cemitério Municipal, às 17 horas de domingo, dia 2, se o tempo o permitir e se comparecerem a essa hora, no cemitério, Irmãos da Misericórdia em número suficiente.

Sairá da Capela do cemitério, recolhendo na mesma.

Festa de Cristo-Rei

Com a presença do Reitor e Vice-Reitor, e mantendo uma já longa tradição, realizaram os alunos e alunas do nosso Liceu a sua Comunhão colectiva na Festa de homenagem a Cristo-Rei, na igreja da Misericórdia.

A Missa, celebrada pelo rev.º

RIBEIRO & FILHO, SUCR. ALFAIATE

Participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que tem já completo o seu sortido de Homem e Senhora para a presente estação nos mais recentes padrões exclusivos.

ACESSÓRIOS PARA O VESTUÁRIO MASCULINO GABARDINES PRONTOS A VESTIR PARA RAPAZES

Aos Industriais

VENDE-SE uma fábrica com 20 teares, sendo 8 Jacquard e os restantes com maquina e alguns com caixa, com larguras desde 1,05 a 2 metros de pente e competentes máquinas preparatórias, em edificio moderno com bom terreno de logradouro junto de um ribeiro, numa das zonas industriais de Guimarães.

Recebe propostas: Dr. Fernando Ayres — Guimarães.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

FAUSTINO CARVALHAL

Rua da Rainha, 61-1.º D.º

End. Telegráfico: FIBRATEX — GUIMARÃES

Importador e distribuidor exclusivo, em Portugal, das fibras artificiais LANITAL «S» e VITALAN.

FIOS DE: algodão, mistos, fioco, Lanital e Vitalan.

Serviço de Farmácias

Hoje, sábado, está de serviço permanente a Farmácia Nobel, à Rua de Santo António, Telef. 40199, e amanhã, domingo, a Farmácia da Praça, à Rua de Paio Galvão, Telef. 40407.

COMARCA DE GUIMARAES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela 2.ª secção do 1.º Juizo de Direito desta comarca de Guimarães correm seus termos uns autos de homologação de acordo de credores em que é requerente António Baptista Sampaio, divorciado, proprietário, do lugar do Souto, freguesia de São Clemente de Sande, desta comarca, e requerido João Baptista Sampaio, que comercialmente usa a firma J. B. Sampaio, casa, com sede na freguesia de São Martinho de Sande, desta comarca, que foi recebido por despacho de 6 de Outubro corrente, em que correm editos de 30 dias chamando os credores incertos, e também os certos que não aceitaram o mesmo acordo para, no referido prazo, que começará a contar-se da segunda e última publicação deste no Diário do Governo, deduzirem os seus direitos, por embargos, contra o dito acordo de credores, nos termos dos art.ºs 1.277 e seguintes do Cód. de Proc. Civil.

Guimarães, 8 de Outubro de 1958.

O chefe da 2.ª secção do 1.º Juizo, **Maurício da Ponte Machado**. Verifique.

O Juiz de Direito do 1.º Juizo, **Carlos Maria Afonso de Castro**.

COMARCA DE GUIMARAES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela 2.ª secção do 1.º Juizo de Direito desta comarca de Guimarães correm seus termos uns autos de homologação de acordo de credores em que é requerente António Baptista Sampaio, divorciado, proprietário, do lugar do Souto, freguesia de São Clemente de Sande, desta comarca, e requerido João Baptista Sampaio, que comercialmente usa a firma J. B. Sampaio, casa, com sede na freguesia de São Martinho de Sande, desta comarca, que foi recebido por despacho de 6 de Outubro corrente, em que correm editos de 30 dias chamando os credores incertos, e também os certos que não aceitaram o mesmo acordo para, no referido prazo, que começará a contar-se da segunda e última publicação deste no Diário do Governo, deduzirem os seus direitos, por embargos, contra o dito acordo de credores, nos termos dos art.ºs 1.277 e seguintes do Cód. de Proc. Civil.

Guimarães, 8 de Outubro de 1958.

O chefe da 2.ª secção do 1.º Juizo, **Maurício da Ponte Machado**. Verifique.

O Juiz de Direito do 1.º Juizo, **Carlos Maria Afonso de Castro**.

COMARCA DE GUIMARAES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela 2.ª secção do 1.º Juizo de Direito desta comarca de Guimarães correm seus termos uns autos de homologação de acordo de credores em que é requerente António Baptista Sampaio, divorciado, proprietário, do lugar do Souto, freguesia de São Clemente de Sande, desta comarca, e requerido João Baptista Sampaio, que comercialmente usa a firma J. B. Sampaio, casa, com sede na freguesia de São Martinho de Sande, desta comarca, que foi recebido por despacho de 6 de Outubro corrente, em que correm editos de 30 dias chamando os credores incertos, e também os certos que não aceitaram o mesmo acordo para, no referido prazo, que começará a contar-se da segunda e última publicação deste no Diário do Governo, deduzirem os seus direitos, por embargos, contra o dito acordo de credores, nos termos dos art.ºs 1.277 e seguintes do Cód. de Proc. Civil.

Guimarães, 8 de Outubro de 1958.

O chefe da 2.ª secção do 1.º Juizo, **Maurício da Ponte Machado**. Verifique.

O Juiz de Direito do 1.º Juizo, **Carlos Maria Afonso de Castro**.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ºs, L.ºs

Rua D. Manuel II, 56 — PORTO

ROSA PEREIRA REBELO

Participa a abertura da estação de inverno e com o maior prazer convida V. Ex.ª a apreciar a lindíssima colecção de chapéus que apresenta hoje na Casa OLIVEIRA & SILVA, SUCRS.

OFICINA DE RELOJOARIA

A Ourivesaria JOSÉ FERNANDES, à Rua de Paio Galvão, desta Cidade, tem o prazer de informar os seus estimados clientes, de que se encontra instalada nesta casa, uma OFICINA DE CONSERTOS DE RELÓGIOS, montada com maquinaria de precisão e técnico competente, no intuito de bem servir cada vez melhor os seus prezados clientes.

Fábrica de Curtumes

Autorizada a instalar em Guimarães para fabrico de atanados, solas, seleiros, tamanca, calfes, vernizes, etc. Bom negócio e de bom futuro, com facilidades de pagamento.

Nesta redacção se informa.

VAI PARA ÁFRICA?

Passagens rápidas e económicas, com carta ou caução

"INTERCONTINENTAL"

8, Rua Ramalho Ortigão — Telef. 20235 — PORTO

Passagens aéreas e marítimas. Passaportes. Vistos. Câmbios

hérnia

COM A MYOPLASTIC a minha hérnia deixou de me preocupar

Inventada e confeccionada em França, pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, a nova cinta anatómica MYOPLASTIC - CLÉBER reforça o músculo abdominal e mantém a hérnia no seu lugar como se fosse com as mãos.

A MYOPLASTIC pode ser ensaiada, gratuitamente, nas localidades e datas abaixo indicadas:

GUIMARÃES — Farmácia Hórus — Largo do Tournal — Dia 6 de Novembro;

BRAGA — Farmácia Roma — Rua dos Chãos, 111 — Dia 4 de Novembro;

FAFE — Farmácia Fernandes de Castro — Dia 5 de Novembro;

PORTO — Farmácia Sousa Soares, L.ºs — Rua de Santa Catarina, 141 — Dias 3, 7, 8 e 29 de Novembro.

Seja como S. Tomé...

E sendo assim, veja nas montras de RIBEIRO ALFAIATE as vantagens dum Pronto a Vestir para seus filhos.

ELEGANCIA GARANTIA PREÇOS MÓDICOS Exposições toda a semana.

COMARCA DE GUIMARAES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela 2.ª secção do 1.º Juizo de Direito desta comarca de Guimarães correm seus termos uns autos de homologação de acordo de credores em que é requerente António Baptista Sampaio, divorciado, proprietário, do lugar do Souto, freguesia de São Clemente de Sande, desta comarca, e requerido João Baptista Sampaio, que comercialmente usa a firma J. B. Sampaio, casa, com sede na freguesia de São Martinho de Sande, desta comarca, que foi recebido por despacho de 6 de Outubro corrente, em que correm editos de 30 dias chamando os credores incertos, e também os certos que não aceitaram o mesmo acordo para, no referido prazo, que começará a contar-se da segunda e última publicação deste no Diário do Governo, deduzirem os seus direitos, por embargos, contra o dito acordo de credores, nos termos dos art.ºs 1.277 e seguintes do Cód. de Proc. Civil.

Guimarães, 8 de Outubro de 1958.

O chefe da 2.ª secção do 1.º Juizo, **Maurício da Ponte Machado**. Verifique.

O Juiz de Direito do 1.º Juizo, **Carlos Maria Afonso de Castro**.

BOBINAGENS DE MOTORES ELÉCTRICOS

J. MONTENEGRO GUIMARÃES

REPARO...

Ao passarmos no Tournal, notámos que a Casa Jaime é a casa que maior sortido apresenta em Gabardines, de lã e algodão, casacos de borracha, Nylon e plásticos para homem, senhora e criança.

Variado sortido de Guarda-Chuvas, Malhas, Luvas e Perfumarias.

Ao passar pelo Tournal, repare V. Ex.ª nas montras da Casa Jaime.

Representante para Portugal: **J. MONTENEGRO**

L. 20 de Maio, 70-1.º Telef. 4010 GUIMARÃES

Notícias de Guimarães n.º 1401 -- 1-11-1958

COMARCA DE GUIMARAES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que pelo 2.º Juizo de Direito desta comarca, 2.ª Secção, a nos autos de execução Ordinária — Hipotecária — que Genoveva Martins Machado, viúva, proprietária, desta cidade, move contra os executados Fernando da Silva Fernandes, solteiro, industrial, e seus pais Agostinho da Silva Fernandes e mulher Maria de Freitas, proprietários, todos residentes no lugar da Mogada, freguesia de Ronfe, desta comarca, correm editos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias e findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Guimarães, 28 de Outubro de 1958.

O Chefe da 2.ª Secção, int.º **Aires José de Carvalho**. Verifique.

O Juiz de Direito do 2.º Juizo, **Artur Lourenço**.

COMARCA DE GUIMARAES Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela 2.ª secção do 1.º Juizo de Direito desta comarca de Guimarães correm seus termos uns autos de homologação de acordo de credores em que é requerente António Baptista Sampaio, divorciado, proprietário, do lugar do Souto, freguesia de São Clemente de Sande, desta comarca, e requerido João Baptista Sampaio, que comercialmente usa a firma J. B. Sampaio, casa, com sede na freguesia de São Martinho de Sande, desta comarca, que foi recebido por despacho de 6 de Outubro corrente, em que correm editos de 30 dias chamando os credores incertos, e também os certos que não aceitaram o mesmo acordo para, no referido prazo, que começará a contar-se da segunda e última publicação deste no Diário do Governo, deduzirem os seus direitos, por embargos, contra o dito acordo de credores, nos termos dos art.ºs 1.277 e seguintes do Cód. de Proc. Civil.

Guimarães, 8 de Outubro de 1958.

O chefe da 2.ª secção do 1.º Juizo, **Maurício da Ponte Machado**. Verifique.

O Juiz de Direito do 1.º Juizo, **Carlos Maria Afonso de Castro**.

EMBRAGENS E TRANÇÕES Electro-Magnéticas Alemãs da Marca «BINDER MAGNETE»

BINDER

Representante para Portugal: **J. MONTENEGRO**

L. 20 de Maio, 70-1.º Telef. 4010 GUIMARÃES

DESPORTO

Doutrina Desportiva

À «MASSA ASSOCIATIVA»

O valor da denominada «massa associativa» não é representado apenas pelo seu contributo na existência do Clube. Ela tem projecções muito mais amplas. Po ela se afere o valor social duma colectividade e dela depende, em grande parte, o movimento turístico de uma região. Constituído sem dúvida alguma o elemento predominante da vida clubista, a sua influência ultrapassa os limites por si própria imaginados. Razões de natureza vária concorrem para esse agregado que é formado, com o objectivo imediato do desporto, por pessoas de diversas categorias sociais. O amor ao Clube confunde-se com a dedicação à terra natal. O seu comportamento é índice seguro do grau de civilização, dos valores morais e psicológicos duma cidade ou vila. A actuação do atleta ressentido, também, da forma de proceder desse conjunto populacional: por vezes o incita, em outras ocasiões o deprime. A sua influência reflecte-se ainda no trabalho da equipa de arbitragem. Graves responsabilidades sobre ela pendem, motivo por que se apela no sentido de se chamar a atenção para o seu procedimento dentro e fora dos recintos do desporto.

Recebam-se os visitantes com galhardia, acolham-se com delicadeza, tratem-se com urbanidade, cessem os gritos ululantes, ponha-se termo à linguagem depravada e degradante. Haja educação, proceda-se de harmonia com as normas da cortezia, e desta forma concorrer-se-á para o bom nome e prestígio da terra que servimos e amamos. Só assim, a «massa desportiva» será um factor de progresso nos domínios do desporto e do turismo.

Nota da Redacção — Assim publicamos mais uma circular da A. F. de Braga, contendo conscienciosos conceitos desportivos, pelo que gostosamente o fazemos.

A Prova Maior do Futebol Nacional

Lusitano, 0 — Vitória, 3

O público de Évora, no final do encontro, consagrou a exibição do Vitória com os seus aplausos

Pela segunda vez, no decorrer do presente Campeonato, a equipa do Vitória retirou-se do terreno, em campo alheio, debaixo dos aplausos do público do seu adversário.

A primeira vez, que tal aconteceu, foi no Barreiro, no jogo contra o Barreirense. A segunda foi desta feita, em Évora, depois do amplo e magnífico triunfo sobre o Lusitano.

Não estivemos presente ao primeiro destes jogos, mas como assistimos ao segundo, podemos afirmar que tal apoteose resultou da maneira perfeita como a equipa vimezanense se exibiu. Na verdade a totalidade dos jogadores vimezanenses estiveram magníficos, na compenetração do jogo da equipa, fazendo predominar o conjunto sobre as actuações individuais de cada um.

A ideia que temos sobre a maneira como deve ser guiada a ordenação do jogo de qualquer onze, coaduna-se perfeitamente com a forma como foi desenvolvida a acção dos vimezanenses, neste encontro a que nos estamos a referir. Houve o necessário espírito de luta, a noção do melhor lance, a ordenação de jogadas capazes de fazerem prevalecer o poder duma equipa sobre outra que lhe é oposta.

Marcando logo de início, em jogada bem organizada, com princípio, meio e melhor fim, os vimezanenses apoderaram-se imediatamente do comando do encontro e fizeram, desde aí, que a partida tendesse para um resultado favorável ao Vitória.

Até ao final da 1.ª parte não houve mais golos válidos, mas a superioridade vimezanense foi sempre manifesta, de tal modo que a equipa viu anulados dois tentos, um deles, pelo menos, por razões que não descortinamos. Eumur, depois de solicitado, apareceu por entre os defesas e rematou forte, tocando o guarda-redes ainda na bola, mas não conseguin-

do segurá-la, pois ela acabou por se aninhar nas malhas.

O ímpeto adversário, no início da segunda parte, no sentido de mudar o rumo dos acontecimentos, foi novamente desfeito pela exibição inspirada dos vimezanenses. Daí resultou o segundo golo, de jogada também perfeita, que Bártolo meteu na baliza com um toque oportuno, antes do guarda-redes lhe chegar.

2.º, dada a maneira superior como o Vitória se estava a exibir, já dava certa tranquilidade. Isso espreitou ainda mais a nossa equipa e então, a sua exibição começou a requintar-se, dando motivo ao aparecimento do mérito individual dos seus componentes.

Mas, em certo momento, Carlos Alberto teve de ir para a linha lateral receber tratamento, pois sangrava abundantemente do nariz. Isto levou a equipa a retrainar-se, tomando cuidados defensivos. Foi a ocasião de Sebastião demonstrar também o seu valor, com duas ou três defesas de mérito.

Com o regresso de Carlos Alberto ao terreno tudo regressou novamente à forma inicial e, vimezanense em consequência voltar à sua actuação repousada, bem ligada, com acerto, com o timbre já evidenciado antes da lesão deste jogador. E assim apareceu o terceiro golo, o melhor de todos talvez, em jogada fulgurante de Carlos Alberto, que conduzindo a bola desde o meio do terreno, sustentou as cargas sucessivas de diversos adversários e entregou-a finalmente a Ernesto nas melhores condições para fazer o tento.

Com 3.º o veio a natural tendência para o *baile*, que convenceu a assistência da valia da equipa vimezanense e a levou aos aplausos justificados que, no final do encontro, lhe dirigiu.

E' esta a história resumida da marcha do resultado e a justificação lógica para os aplausos finais que se ouviram, dirigidos aos vi-

maranenses, pois os mesmos não tiveram qualquer sentido pejorativo para os jogadores da casa. Foram somente um justo prémio...

Bem sabemos que já todos os vimezanenses, interessados na carreira do Vitória, leram as mais diversas crónicas sobre o jogo. Regalarão-se com os elogios e ficaram certamente com uma noção aproximada de como as coisas decorreram.

Porém apetece-nos fazer o nosso *devenio técnico* sobre o assunto, pois se nos aparenta que há a dizer qualquer coisa mais do que tudo aquilo que vimos até agora escrito.

Lemos há tempos, quando do Campeonato do Mundo, disputado na Suíça e onde a Hungria, embora não ganhando a prova, foi considerada a melhor equipa, certa descrição sobre a maneira de agir da equipa deste país, que se aproximou bastante da ideia que nos ficamos da actuação do Vitória.

Dizia a cronista de então que os húngaros baseavam o seu futebol no mérito individual de Puskas. Este jogador, por ser o mais destacado da equip, chamava para ele maior número de adversários e encaminhando-se, retendo a bola, para as zonas laterais do terreno de jogo, atraía grande número destes para junto de si, deixando os seus colegas de equipa desmarcados, aptos a receberem o esférico isolados e nas melhores condições para manobrar.

Ora nós vimos muitas vezes acontecer isto no jogo de Évora. Tanto Carlos Alberto, como Edmur, retinham a bola, levavam-na consigo para as zonas laterais do terreno e daí entregavam-na aos seus colegas de equipa, libertos de adversários e prontos a incidirem para a baliza com condições de êxito.

Predominou este processo de jogo em muitos lances do encontro com o Lusitano e mencionamos o o facto aqui porque, como dizemos anteriormente, as várias críticas bem elogiosas para o Vitória, não foram totalmente elucidativas sobre a valia técnica da ordenação de jogo do Vitória, de que resultou, não haja dúvida, o resultado sensacional, mas certo, deste encontro.

Jogo disputado no Campo Estrela, de Évora, debaixo da arbitragem de Décio de Freitas, de Lisboa, tendo o Vitória alinhado com Sebastião, Virgílio e Vaz; Barros, Silveira e João da Costa; Bártolo, Edmur, Ernesto, Carlos Alberto e Romen, e o Lusitano com Vital, Teotónio e Paixão; Vicente, Falé e Garcia; Fialho, Marciano, Caraça, Batalha e J. Pedro. Os golos foram da autoria de Edmur, Bártolo e Ernesto.

Amanhã joga o Sporting na Amorosa. E isto diz tudo... Dada a carreira do Vitória, ocupando um lugar destacado na classificação do Campeonato, a visita do actual Campeão Nacional redundará num interesse sem precedentes. Vamos ter um encontro difícil para a nossa equipa, mas ela está bem moralizada e deve com certeza corresponder aos anseios dos seus adeptos. O que se torna necessário é que estes a apoiem permanentemente, nos seus bons momentos e naqueles menos felizes, criando-lhe o ambiente de confiança que possibilite um triunfo, que viria a ser o primeiro alcançado pelo Vitória, no campo da Amorosa, sobre tão forte adversário.

L. R.

DIA DO CLUBE

Conforme já foi anunciado, por Comunicado aos sócios do Vitória, que aqui publicamos no nosso último número, o encontro de amanhã contra o Sporting C. de Portugal, é considerado *Dia do Clube*, pelo que os associados do Vitória têm de adquirir um *bilhete especial* para assistirem ao jogo, o qual tem ainda de ser exibido na entrada juntamente com o cartão de sócio e a cota do mês de Outubro.

Para facilitar a aquisição destes bilhetes os cobradores encontram-se na sede do Clube às horas habituais.

A Festa de Francisco Costa

Como noticiámos, realiza-se no próximo dia 16 de Novembro a Festa de Homenagem a Francisco Costa, dedicado jogador do Vitória.

O Sporting C. de Braga colaborará na mesma, realizando-se assim um Vitória-Braga, sempre do maior interesse para os desportistas da região.

A partir de amanhã uma Comissão de sócios do Clube vai começar a fazer a venda dos bilhetes para o jogo, com a certeza antecipada dum bom acolhimento por parte da massa associativa do Clube vimezanense. Nem outra coisa será de esperar, pois Francisco Costa goza da maior simpatia de todos, pelas provas de sympathia que sempre patenteou pelo Clube.

João Carlos Soares & Filhos, Limitada

GUIMARÃES

CERTIFICO que por escritura com data de 17 de Outubro de 1958, exarada no meu respectivo livro de notas n.º 1-D, a fls. 38 v.º, João Carlos Soares, casado, industrial, Henrique Fernando Carlos Soares, casado, comerciante, Gabriel Carlos Soares, solteiro, empregado industrial, António Carlos Soares, casado, empregado comercial e Manuel Carlos Soares, solteiro, comerciante, todos moradores na freguesia de Creixomil, deste concelho de Guimarães, constituíram entre si uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram sendo os únicos sócios, sendo as estipulações do seu pacto social as constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma João Carlos Soares & Filhos, Limitada, tem a sua sede na Avenida do Conde de Marquês, da cidade de Guimarães, e tem por objecto a exploração da indústria de camionagem, podendo porém, explorar qualquer outra indústria ou comércio que os sócios deliberem.

2.º A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se de hoje o início das suas operações.

3.º O capital social é de oitocentos mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro e é representado por cinco cotas, sendo três de oitenta mil escudos cada uma, subscritas pelos sócios João Carlos Soares, Gabriel Carlos Soares e Manuel Carlos Soares, outra de quatrocentos mil escudos, subscrita pelo sócio Henrique Fernando Carlos Soares, e outra de cento e sessenta mil escudos, subscrita pelo sócio António Carlos Soares.

4.º A gerência, com dispensa de caução, fica afecta a todos os sócios, que representarão a sociedade em todos os seus actos, em juízo e fora dele, e fica com poderes para comprar e vendas de veículos automóveis que a sociedade careça comprar ou vender.

§ único

Os documentos de qualquer natureza que envolvam responsabilidade para a sociedade serão obrigatoriamente assinados pelo sócio João Carlos Soares, e, na sua falta ou impedimento, pelos sócios Henrique Fernando Carlos Soares e António Carlos Soares, em conjunto.

5.º

E' expressamente vedado aos sócios usar da firma social ou assinar em nome da sociedade, para letras de favor, fianças, abonações ou quaisquer actos ou contratos a ela estranhos, sob pena de responderem individualmente pelas obrigações assim assumidas e pelos prejuízos que à sociedade possam advir da infracção desta disposição.

6.º

A sociedade poderá montar os escritórios e sucursais que se julgarem necessários à exploração da sua indústria.

7.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à caixa social, quando seja necessário, os quais vencerão o juro anual que em assembleia se deliberar.

Paulino de Magalhães, Sucrs.

Modas - Malhas - Miudezas

— LÃS A PESO —

Telef. 4276

GUIMARÃES

574

8.º

A cessão total ou parcial de cotas é permitida entre os sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão. Mas a cessão de cotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que para si reserva o direito de opção, e, quando ela não queira ou não possa dela usar, fica reservado esse direito aos sócios.

§ 1.º

Quando mais de um sócio queira usar do direito de opção será a cota a ceder dividida pelos pretendentes na proporção das suas cotas ou como entre si combinarem.

§ 2.º

O sócio Henrique Fernando Carlos Soares, fica desde já autorizado a dividir a sua cota e a ceder uma parte dela a sua mãe Iria de Almeida Rodrigues, e o sócio António Carlos Soares, a dividir a sua e a ceder uma parte a sua irmã Ana Almeida Soares.

9.º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, antes continuará entre os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito.

§ único

No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus herdeiros serão representados por um escolhido entre eles, enquanto a cota do falecido se achar indivisa, pois fica desde já autorizada a divisão se assim lhes convier para a partilha.

10.º

Os balanços serão anuais e fechados com a data de trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros que eles acusarem, depois de retirada a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, até ao seu limite ou sempre que seja necessário reintegrá-lo, e de retirada a percentagem de quarenta e cinco por cento para fundo especial de desvalorização, beneficiação e aquisição de veículos, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas.

11.º

As assembleias de sócios serão convocadas por carta registada, de aviso de recepção, com antecedência, pelo menos de oito dias, salvo aquelas para que a lei exige forma de convocação especial.

12.º

Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

Guimarães e Secretaria Notarial, aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e cinquenta e oito.

Entrelinhei: «em dinheiro».

576

O Notário,

a) Luis Filipe Aviz de Brito.

Alugam-se No centro da cidade, 5 salas para escritórios, situadas na Rua de Santo António, n.º 115 — Guimarães. Preços módicos.

Ofertas e Procuraas

Terrenos Vendem-se na Avenida Conde de Marquês, um com cerca de 440 metros, outro cerca de 282 metros. Falar com D. Isaura Vinagreiro — Rua D. João I, n.º 13 — Guimarães. 467

Vendedores para África Preci-sam-se para as Províncias de Angola e Moçambique, de elementos com reconhecida competência e com idade de 25 a 35 anos. Escrever ao n.º 525. Guarda sigilo estando empregado. 525

SALA no centro da cidade, em bom edifício, em óptimas condições para escritório ou consultório médico, aluga-se. Falar na Rua de Santo António, n.º 87. 501

ENCARRETOREIROS Vendem-se 4, em bom estado de funcionamento. Para ver e tratar na Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães. 505

Aluga-se 2.º andar, no prédio da rua do Anjo n.º 31, próximo ao Tournal. Falar na Camisaria Martins. 508

Técnico de Tecelagem Diplomação de I. I. D. H. — debuxo, cálculo de fabrico e afinação de teares — oferece-se. Carta à Redacção T19. 509

Explicações Inglês — 2.º e 3.º ciclos; Matemática — 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Informa: R. S. Dâmaso, 51. 509

Viajante Admite-se para Fábrica de Calçado. Carta à Redacção. 509

Compra-se Casa com quintal grande, dentro da cidade de Guimarães, ou pequena quinta junto da cidade. Resposta detalhada à redacção deste jornal ao n.º 568.

Aos estudantes

Recebem-se dois estudantes, de preferência meninas, em casa séria. Aceitam-se alunos para admissão aos liceus. Pedir informações na Sociedade de Azeites Moura Lid.ª — Avenida Conde Marquês — Guimarães. 520

Alugam-se 3 grandes lojas para armazéns ou estabelecimentos comerciais, no centro da cidade e com óptimo recinto para descarga. Informa-se na Casa dos Laranjais — Guimarães. 524

Aluga-se Casa para estabelecimento e residência, no centro de Campelas. Bom local para negócio. Nesta Redacção se informa. 575

Ensino Gírcal e Técnico Senhora licenciada, tendo sido professora da Escola Técnica, dá explicações e habilita para exame em Português, História e Francês, alunos de qualquer ano do Liceu e de qualquer curso da Escola Técnica. Tel. 40459. 584

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. (Est. 17) PORTU (Comp. 21 404)

Assinal e NOTÍCIAS de GUIMARÃES

